Cinearte

ANNO II N. 60
Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1927
Preço em todo o Brasil — 1$000

EVELYN BRENT

Rex, o celebre cavallo-estrella, agora com a Universal, é o heróe de Wild Beauty". June Marlowe e Hugh Allen são os principaes.

卍

O elenco definitivo de "The Small Bachelor", da Universal, está assim constituido: André Beranger, Barbara Kent, Ned Sparks, Lucien Littlefield, Carmelita Geraghty, Vera Lewis e Gertrude Astor. William Seiter é o director.

Natalie Kingston é a heroina de Milton Sills em "Diamonds in the Rough", que Charles Brabin dirige para a First National. Natli Barr, recentemente importada da Europa, encarrega-se da "vampiro" do mesmo film.

卍

A Excellent Pictures produzirá mais quatro films "estrellados" por George Walsh. Dorothy Hall, artista theatral que fez a sua estréa cinematographica em "The Broadway Drifter", será a heroina do artista de "A Brutalidade".

Victor Mc Laglen, cuja fama como capitão Flagg, na versão cinematographica de What Price Glory", da Fox, está avassallando o mundo, é agora um toureiro. Escolhido para o papel de Escamilla, em "Carmen", que Raoul Walsh dirige para a Fox, Mc Laglen devotou um mez e tanto ao estudo da arte de matar touros. Elle e o director Walsh acabam de regressar a Hollywood depois de terem assistido a varias exhibições do "sport" hespanhol e estudado os habitos e as personalidades dos toureiros.

Walsh, que tambem dirigiu Mc Laglen em "What Price Glory", trouxe comsigo, do Mexico, um perito em touradas, Rafael Valverde, que diariamente dá lições de sua arte no Studio da Fox. E' verdade, esta é a segunda versão de "Carmen" que Walsh dirige. A primeira, tambem da Fox, teve Theda Bara no papel principal. Dolores del Rio é a Carmen.

卍

A Paramount vae construir um outro grande Cinema em New York. Como o Paramount, este tambem terá capacidade para quatro mil espectadores.

卍

Adrienne Treux, uma "descoberta" recente de Robert Kane, um dos productores da First National, será a estrella de "Dance Magie". Os outros membros do elenco são Ben Lyon, Barbara Stanwick, Sam Hardy e June Collyer, uma outra "descoberta" de Kane.

卍

O segundo film de Gloria Swanson para a United Artists Corp., adaptação de um original de Onida Bergere, será produzido na California; a grande estrella ha dois annos que não vae a Hollywood. John Bobes, o seu galã em "The Love of Sunya", o film que serviu para inaugurar o magnificente Cinema Roxy, de New York, já está incluido no elenco da nova producção. Albert Parker será novamente o director de Gloria.

卍

Os ultimos momentos da batalha de Waterloo e a fuga de Napoleão derrotado, vão ser filmados na nova producção da Cosmopolitan, aliás, M. G. M., "Quality Street", adaptação de uma peça de Barrie, por Hans Kraeby. A direcção é de Sidney Franklin e o elenco inclue Conrad Nagel, Emma Dunn, Helen Jerome Eddy, Flora Finch, Margaret Seddon e Marcelle Corday.

Billie Dove será a estrella em "The Stolen Bride", o primeiro film a ser dirigido por Alexander Korda, um dos bons directores europeus, recentemente importado pela First National. Lloyd Hughes é o galã de Billie. A historia é original de Carey Wilson.

Cinearte

E Varsovia nos escreve o nosso consul, acerca da "Exposição Cinematographica", que nos mezes de Abril e Maio, será realizada na Capital da Polonia, solicitando-nos, nos esforcemos para que a cinematographia nacional lá tenha representação.

Tudo foi facilitado ao nosso representante para esse fim, e os directores do certamen mostraram-se vivamente interessados no assumpto.

Mas, Santo Deus! Contar com a iniciativa particular para isso, é desejar o impossivel.

A cinematographia nacional já vive em apuros para se manter, para figurar apenas que existe, para com suas producções forçar um pouco a má vontade, o desdém, o pouco caso dos exhibidores. Exigir-lhe sacrificios novos, despezas incomportaveis para seus exiguos recursos, fôra exigir demasiado.

Ainda ha pouco passou em Paris um film nosso, vistas do Rio de Janeiro, dizem os telegrammas, com relativo successo. Póde ser. No meio brasileiro, no seio da nossa colonia que é numerosa, e foi, naturalmente matar saudades, se é que as tem ou movido pela curiosidade de verificar as transformações da velha "urbs", é que esse successo poderia dar-se.

E assim mesmo, essa exhibição, e a confecção do film deveram-se, simples e exclusivamente á iniciativa particular.

O governo não tem despendido pouco com o pagamento de films a operadores mais ou menos "operadores". Centenas e centenas de contos de réis têm sahido dos cofres do thesouro, para pagar essas "operações".

E qual o resultado?

Alguns milheiros de metros de pellicula estragada, apenas.

Material para "reclame"? Onde a "reclame"?

Se o governo possuisse films dignos de serem vistos, ahi estava uma occasião excellente para a sua exhibição: a feira cinematographica de Varsovia.

Carecemos de propaganda nesses paizes novos do oriente europeu, farta-se de gritar a imprensa, repetem as associações de classe, os departamentos commerciaes, os nossos representantes no estrangeiro, a gente emfim que enxerga um pouco e tem um pouco de patriotismo. São mercados novos que podem contribuir vantajosamente para o consumo dos nossos productos.

Mas, as occasiões como esta, perdem-se, a propaganda não existe, os responsaveis pela publica administração dormem o somno da innocencia e o paiz continúa a esperar que do céo venha o remedio.

Em um trecho de sua missiva, diz o nosso representante:

"Já tive duas novas entrevistas com o Sr. Joseph Akston, director geral do "Comité executivo", assim como com varios outros cavalheiros encarregados da organização do certamen. Todos têm se mostrado vivamente interessados pelo comparecimento do Brasil a Varsovia e não cessam de pedir-me que actue junto dos productores brasileiros para que enviem o mais rapidamente possivel o melhor de suas producções: films de enredo, films do natural (que elles desejam vivamente depois de haverem visto uma collecção minha de cartões postaes), do Carnaval carioca, aspectos do nosso movimento urbano, regatas, corsos, instantaneos da Avenida em dias de movimento, e sobretudo, a inauguração do Prado do Jockey Club (que faria um successo formidavel em qualquer cidade do mundo). Estão dispostos mesmo a dedicar um dia ao Brasil, durante a Exposição, fazendo passar nesse dia, só os films dahi enviados. Offereceram-me gratuitamente o espaço a ser occupado para exhibição de photographias, jornaes, revistas, quadros estatisticos, etc., etc. As informações que tenho sobre o Cinema no Brasil, vou colhendo-as através ás paginas do CINEARTE que mostrado aqui, maravilha a quantos vêem os exemplares que possuo, fazendo-os imaginar maravilhas sobre a cinematographia de um paiz que possue uma revista como essa, digna de emparelhar com as melhores do mundo."

Que podiamos nós fazer, correspondendo a esse caloroso appello, senão transmittil-o aos nossos productores?

Mas todos aquelles com quem falamos, excusam-se. Não podem arcar com as despezas necessarias para a remessa dos seus films.

E a Exposição passará, e com ella uma excellente opportunidade para a propaganda de nossa terra.

Está regulando.

ANNO II — NUM. 60

20 — ABRIL — 1927

卍

William Welsh e Mary Carr, trabalham novamente juntos desde o celebre "Honrarás Tua Mãe" e nos mesmos papeis, isto é, pae e mãe. O film é "Paying the Price", da Columbia.

卍

Harry Langdon vae estrellar "The Yes Man", e Dorothy Mackaill e Jack Mulhall serão os principaes em "Lady Be Good", ambos films da First National.

FILMAGEM BRASILEIRA

FILMS QUE NÃO ADIANTAM

Com o novo governo a filmagem de "Cavação" entrou em franco decrescimo aqui no Rio, constando até, que um certo film intitulado "A Malandrinha", vae ser emfim posto em execução, tal é o tempo de que pódem dispôr varios elementos dessa classe tão desenvolvida de parasitas cinematographicas.

Si assim succeder, só podemos mudar nosso modo de julgar seus productores, auxiliando-os, tanto quanto nos fôr possivel, para vel-os emfim integralisados no verdadeiro conceito em que são tidos todos aquelles que se batem pela filmagem brasileira de enredo, como é notorio, a unica que adianta ao paiz.

Acontece, porém, que este exemplo, não encontra, presentemente, a mesma acolhida de parte dos productores de S. Paulo.

Não resta duvida, que mesmo ahi, surgem novos elementos, novas empresas a produzirem films de Arte, mas, por outro lado, vemos tomar tambem incremento a hoste dos "cavadores", quer apresentando gente nova no meio, quer fazendo resurgir antigos conhecedores deste ramo de "negocio", a que um dispositivo de lei ainda não cuidou restringir, como faz a tudo aquillo que possa servir para depreciação do que é nosso, n'uma grave offensa á nossa nacionalidade.

Demais, uma cousa resalta desde logo. Si a um film nosso que tem a sua historia scenarisada, que possue seus artistas bem ou mal, que mostra outros attractivos muito mais dignos de prender a attenção do publico do que qualquer film natural, encontra toda a sorte de impecilhos para ser exhibido, como se justifica existam pessoas conhecedoras de tudo isto, que teimam em produzir estes apanhados naturaes, quasi sempre os mesmos, e cujo resultado de bilheteria encontra já não dizemos o indifferentismo de todos os exhibidores, pois sempre apparece um "interessado", mas pelo menos, a repulsa mais completa do publico?

Só uma explicação parece cabivel, e esta é a que está indicada na propria classificação já tão conhecida por "cavações", e cujo resultado é obtido sempre antes de apresentar o tal trabalho que vae revelar umas tantas maravilhas do Brasil, e na realidade, nem ao menos esclarece emquanto resultou o lucro para os approveitadores da situação.

Não queremos dizer com isso, que todos procedam por esta forma, e esta é a razão porque estamos sempre de mãos estendidas para os regenerados.

Agora, a proposito de films naturaes, ainda outro dia assistimos duas partes do film "Nos Sertões do Brasil", e só vimos garças e mais garças, apezar d'um letreiro explicar que ellas eram aves difficeis de serem apanhadas pela objectiva cinematographica.

Isto foi n'uma sessão especial para convidados e quem mais quizesse dar este prazer ao seu productor, porquanto era preciso renovar o salão com os curiosos que, fossem apparecendo, para não correr o risco da falta de presentes...

Tambem estamos esperando ver um outro trabalho destes, intitullado "Nas Barrancas do Paraná", filmado segundo dizem, por dois especialistas especialmente contractados na Belgica, e outras novidades mais, tal a de ser um film colorido; mas, fóra isto, e a não ser as duas "aves raras", com certeza vamos ter as mesmas cousas que ha tantos annos temos assistido em todos os "sertões" e "expedições" e "caçadas" postas em pratica por espertos e destemidos tocadors de manivela e desbravadores deste tão *desconhecido* Brasil.

Ahi está porque depois dos famosos "Sertões do Avanhadava"; a Independencia resolveu descobrir novamente qualquer cousa, apresentando "Nos Pantanaes de Matto Grosso".

E' por estas e outras, que um estrangeiro enriquecido aqui no Brasil, se sente com coragem bastante para mandar confeccionar um film natural, que levou para Paris, onde o fez passar e a imprensa teve o seguinte commentario, conforme telegrammas publicados nos jornaes.

A exhibição foi realizada em sessão privada, na sala Gaveau, comparecendo cerca de dois mil convidados, estando presente toda a alta sociedade parisiense.

A imprensa daqui, referindo-se ao acontecimento, salienta a intelligente e formidavel propaganda que a pellicula faz das bellezas e riquezas brasileiras, aconselhando o governo francez a imitar a iniciativa, fazendo propaganda de suas COLONIAS.

O Sr. Vital Ramos de Castro vae apresentar a "Viagem ao Brasil" em todas as capitaes da Europa".

O grypho é nosso, e como se vê, dispensa mais commentarios.

Esperemos para breve "O Rei Amazonas" da Ufa, para constatarmos tambem como os allemães julgam a "magestade" e a "belleza do nosso grande rio..."

O Cinema é o maior vehiculo de propaganda dos tempos modernos. O Brasil não póde, nem deve desprezal-o.

Nossos capitalistas que se arregimentem, porque o estrangeiro já se apercebeu do valor do nosso mercado e vem vindo ahi...

(Do "Diario da Noite")

PEDRO LIMA

ERNESTO CHAVES ABBADE, DA "PINDORAM-FILM"

Lelita Rosa — Qual é o seu novo endereço?

A FILMAGEM NO SUL

Continua em franca actividade, a filmagem no Sul.

Até bem pouco, era sómente o Rio, S. Paulo, Minas e o Norte, que faziam questão de lutar pela supremacia do titulo de *Centro Productor do Paiz*, apesar de ter havido em Porto Alegre, uma tentativa bem promissora.

Referimo-nos aos esforços de Francisco Carlt do Cinema Republica e, de uma outra pessoa de nome Lunt, se não nos enganamos, fundadores da Itapuan-Film.

Ia a nova empreza se organizando para levar avante o primeiro film "Passagens da Vida", quando por lá appareceu Léo Marten, nosso muito conhecido da F. A. B. e um tal de Walter Grant que viera da Argentina dizendo-se director em Vienna etc., e o resultado foi que durante uma *location* o Studio da Itapuan teve uma mudança para logar ignorado, com a coincidencia de haver desapparecido tambem o tal Léo Marten com elles.

Antes disso, houve tambem muitas cousas mais, de que nós todos bem sabemos capazes, alguns desses aventureiros...

Em Curityba, falou-se muito da Groff Film, mas até hoje não passou da apresentação de Albuns.

Entretanto, segundo informações do nosso correspondente, actualmente existem duas companhias produzindo fitas de enredo.

A "Pampa Film, recemfundada está executando "Vingança de Gaúcho", sendo Comelli, o operador.

A outra empresa é a Pindorama, que vae começar "Amor que Redime", historia de E. C. Kerrigan, e tambem seu director, tendo como estrella Lolita Zeltran e não Iracema de Alencar, como a principio foi divulgado, parecendo que o *leading-man* será Otto Silva, tendo a secundal-o Jovanoni no papel de cynico e Ernesto Chaves Abbade num outro papel de importancia. Apesar de não termos nenhuma communicação de qualquer uma destas duas em-

SCENA DO FILM "EM DEFEZA DA IRMÃ" DE PORTO ALEGRE

presas, sabemos ainda que esta ultima pretende usar neste film grandes montagens, despendendo uma quantia que nosso meio ainda não póde comportar, sem correr certo risco.

Tivemos tambem noticia de que o Dr. Borges de Medeiros, num gesto de patriotismo e de visão pelo surto que terá o Estado do Rio Grande do Sul com a implantação da sua Industria de Cinema, cedeu á Pindorama o local da Exposição, na rua 13 de Maio em Porto Alegre, bem assim como seus pavilhões, para serem usados durante todo o tempo em que fôr preciso.

Resta-nos aguardar agora as informações necesarias dos proprios interessados, e que não fique esquecida esta grande verdade: O Cinema depende de Publicidade.

E esta, encontrarão os productores brasileiros, nas paginas de "Cinearte" o que fôr necessario, para o seu desenvolvimento, sem o menor despendio de capital.

—

A. Tibiriçá, já deve ter embarcado com destino á Argentina, Uruguay e Chile, afim de exhibir o film "Vicio e Belleza" da "Iris".

—

"Made in o i selle from Armentieres" é um film inglez produzido exclusivamente para responder a "The Big Parade" dos americanos. A M. G. M. encarregar-se-á da sua distribuição em varios paizes europeus.

—

Anna Q. Nilsson e Lewis Stone tomam parte em "Lonesome Ladies", adaptação de uma historia de Leonore Coffee para a First National.

—

Em "On Ze Boulevard", um film da M. G. M. dirigido por Harry Millarde, trabalham Lew Cody, Renee Adoree, Roy D'Arcy, Dorothy Sebastian, Mack Swain e outros.

—

Norma Talmdge já iniciou o seu trabalho em "The Dave", o primeiro film do seu contracto com a United Artists. Roland West é o director.

—

A Ufa, a grande empresa allemã está planejando um grande film sobre a guerra de 1914.

LELITA ROSA NO JARDIM...

"Navghty But Nice", o primeiro film de Colleen Moore para a First National em 1927, tem o seguinte elenco: Donald Reed, Claude Gillingwater, Hallam Cooley, Kathryn Mc Guire, Edythe Chapman e Clarissa Pelwynne.

—

O exercito russo parece ter tomado de assalto os Studios da First National... Isto é, "Who Goes Where", a espectaculosa comedia que Charlie Murray está "estrellando", é que exige grande comparsaria de militares da Russia... Com o enorme numero de "extras" vestidos a caracter, os studios tomam um aspecto terrivel de marcialidade...

—

Milton Sills fez um serio estudo sobre os caracteres dos campos diamantiferos da America do Sul para inciar a sua parte como principal interprete de "Diamond in the Rough", que Charles Brabin vae dirigir para a First.

—

"The Tender Hour", que Fitzmaurice está dirigindo para a First, contém scenas de acção em Paris e na Russia, antes da grande guerra. O film, começa numa scena em que Billie Dove entra no seu "boudoir" logo após o seu magnificiente casamento com um gran-duque, e esse é um detalhe que exige de Billie um forte desempenho. "The Tender Hour" é da autoria de Carey Wilson.

A NOSSA CAPA

Thomas Meighan, não ha duvida, ainda hoje é um dos grandes nomes na bilheteria.

Pelo menos elle tem resistido valentemente, tem conservado o prestigio que lhe deu "O Homem Miraculoso", a despeito da fraqueza dos films em que tem trabalhado para a Paramount.

Natural de Pattsburg, destinado pelos seus paes á carreira medica, Thomas abandonou os estudos para se consagrar ao theatro, onde conseguiu grande fama. Entrou para o Cinema com a Paramount.

Foi galã de Pauline Frederich em "Sapho". Antes de "O Homem Miraculoso" appareceu em varios films dos quaes os mais importantes foram: "Crença e Constancia", "Martyrio Patriotico", "M'Liss", etc. Foi galã da grande Norma em "Cidade Prohibida", "Coração de Wetona" e "Virtude á Prova". Vieram os films de "De Mille" "Porque Trocar de Esposas" e "Macho e Femea..." Foi feito estrella da Paramount... Para que dizer mais? Os seus ultimos films exhibidos no Rio são: "A' espera da Felicidade", "Martyrio Injusto", Contra Mão", e "Num Eden á Beira Mar".

—

O "Homem das mil faces" — Lon Chaney — dedica-se tambem á pomicultura... O grande artista de "Mr. Wu", uma primorosa producção da M. G. M. está criando nome como cultivador de maçãs. Na California está causando sensação com as suas plantações...

—

O proximo film de Marion Davies será "Quality Street", para a M. G. M., naturalmente, onde ella é das maiores "estrellas". "Quality Street" é da autoria do conhecidissimo novellista britannico, Sir. James M. Barrie.

—

São de Quinn Martin, o critico do "New York World", as linhas que extrahimos da sua longa apreciação de "Tell it to the marines", da M. G. M.: "E' um soberbo, absorvente e bellissimo film. As scenas maritimas, a reproducção da batalha, a marcha das tropas e contacto com o inimigo, são dirigidas magistralmente por George Hill. E' um grande espectaculo.

DOLORES DEL RIO

Até que emfim os estadistas começam a demonstrar alguma intelligencia.

Nos problemas internacionaes, ha sempre muita argumentação, muito palavreado inutil e, sobretudo, muita delicadeza ridicula.

Os dois grupos interessados num litigio, separados por uma fronteira, enviam, para a sua solução, delegados — verdadeiras joalherias ambulantes, de cartolas immensas e casacas impeccaveis — que, para sellagem do accordo, se apertam as mãos. Depois de grandes discursos os delegados visitantes "voltam para casa". E o problema continúa insoluvel, arruinando a paz mundial! Agora estas questões vão tomar um novo aspecto: enviar-se-á para resolver as "cousas" uma "girl" encantadora e intelligente.

Isto poderá escandalizar os philosophos, ou incommodar os eternos inimigos das mulheres, mas já está provado através da historia, que as mulheres, quando querem uma cousa, a conseguem.

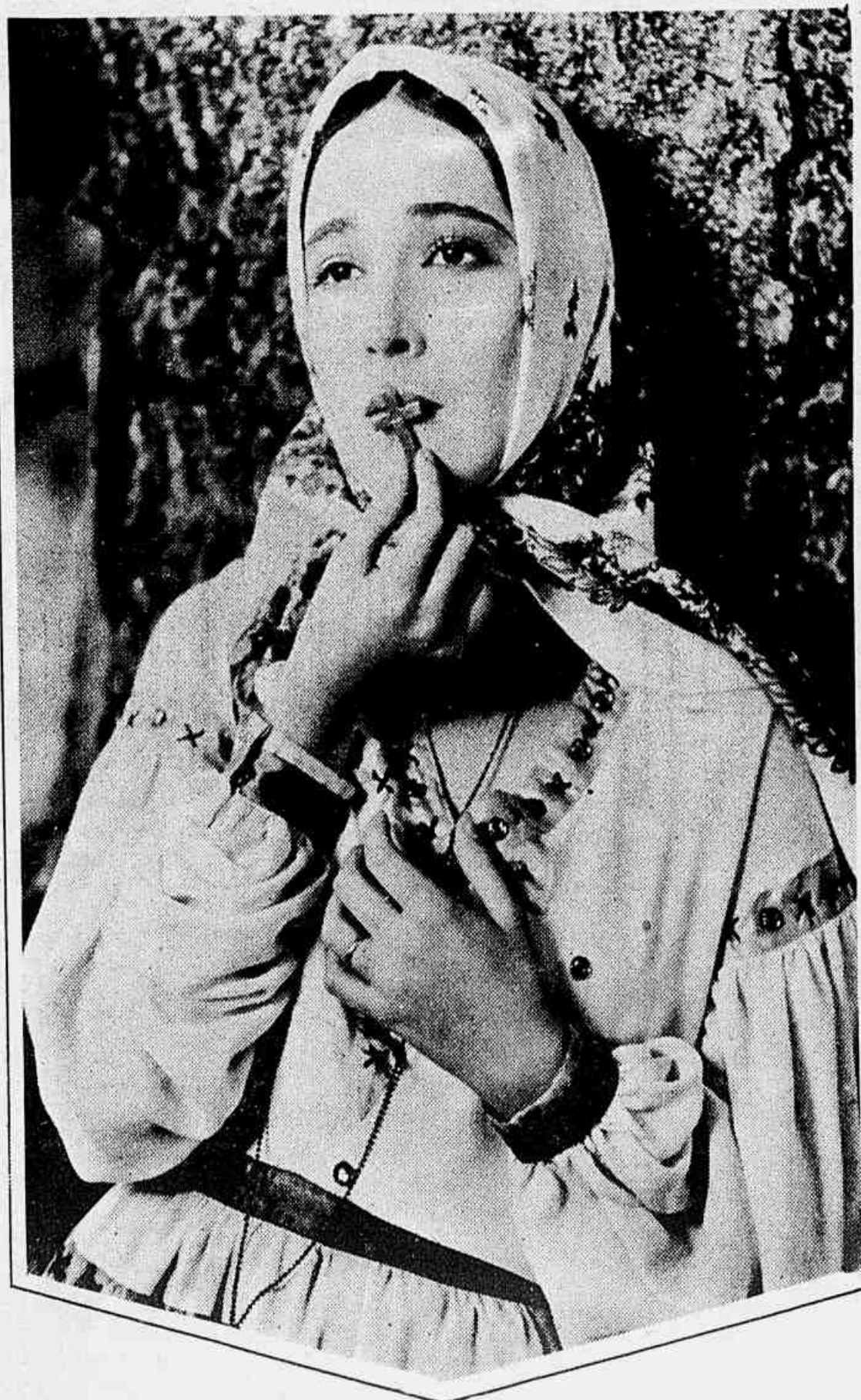
Ah! as mulheres! Quantos imperios destruidos, quantos imperadores arruinados! Ellas não conhecem leis; quebram-n'as com dôce desdém... Na tóca do mais terrivel monstro a mulher sorri — e a pobre féra, vencida, de garras encolhidas, humildemente lança-se a seus pés.

E para provar mais uma vez esta verdade tão antiga, a bella "senõrita" Dolores Del Rio partiu para Hollywood armada do ramo de oliveiras do tacto e abençoada pelas preces do seu povo, afim de, num supremo esforço, mudar um resentimento amargo em doce amizade.

O Mexico ha muito que verbalmente vinha protestando contra a apresentação dos seus filhos no Cinema americano como criaturas más e perversas.

Sempre que havia um trabalho sujo e indigno a fazer, o director americano lembrava-se incontinente de um pobre mexicano. E assim o nobre sangue e os heróes do Mexico eram lamentavelmente esquecidos, como fez notar o governo mexicano no seu protesto junto aos paizes estrangeiros.

Mas um dia partiu do paiz dos Aztecas a linda "senõrita" Dolores, de olhos côr de amendoa, pequena intelligente, fina, educada em Paris, "leader" social em Mexico City, rica, popular na classe aristocratica e que nunca antes pensara numa carreira. Sua vida até então vinha seguindo um curso somnolento, quasi monotona, inattingida pelos desgostos deste mundo de ambições.

Entre as maiores bellezas de Hollywood, a cidade das bellezas puras, lidimas e inconfundiveis, é Dolores uma das primeiras, fazendo parte de um pequeno grupo de quatro ou cinco privilegiadas. Ella é tão bella que as proprias mulheres a admiram com respeito — ella é tão bella que preferimos não descrever a sua belleza, por nos faltarem palavras sufficientemente expressivas.

Dolores tem o corpo de uma dansarina e o porte de uma aristocrata. As suas mãos pequeninas e delgadas têm a apparencia de mãos cujos antepassados nada fizeram durante gerações, a não ser tocar harpa... Ella é bella com a perfeição de uma deusa. Vejamos alguns dados sobre a sua vida — menina, mulher e artista.

Nasceu em Durango, a mesma cidade, ao norte do Mexico, que Ramon Novarro fez famosa.

Apesar de terem nascido na mesma cidade e lá passado grande parte de suas existencias, os dois não se conheceram; comtudo, quando ella nasceu, a mamãe Del Rio era amiga intima da mamãe Novarro.

Dolores, si bem que seus paes sejam mexicanos de nascimento, é do mais puro e nobre sangue hespanhol.

Quando ella tinha sete annos a sua familia mudou-se para Mexico City, onde o seu pae, hoje, é presidente de uma importante organização bancaria. Filha unica, desde a mais tenra idade viu todos os seus menores caprichos satisfeitos, e, a exemplo do que se dá com as filhas ricas da sociedade européa, recebeu uma educação mais artistica do que pratica; aliás, ella sempre mostrou grande inclinação para as artes, particularmente a dansa, que teve occasião de estudar com os melhores mestres, nas suas frequentes viagens a Europa.

Seus paes, aristocratas hespanhóes de antiga linhagem, recebiam em casa e visitavam nas suas constantes viagens os nomes mais famosos nas artes e na nobreza — sempre privaram com gente culta e brilhante. Dolores, portanto, tão inconscientemente como apprendera a musica, o canto e a dansa, apprendeu a ter talento na "pose" e na serenidade. O melhor que havia na Europa, em drama e em musica, frequentava a sua casa em Mexico City, e nas suas viagens ella apprendeu as bellezas historicas de varios paizes nos seus proprios territorios. Podemos pintal-a crescendo na graciosa luxuria que a envolvia, a delicada face, formosa, deslumbrante, de um moreno encantador, sorridente e timida, entre madeixas de cabellos negros.

Aos dezeseis annos, quando ainda cursava um convento, ella conheceu o "senõr" Del Rio, poucos annos mais velho do que ella, e o primeiro homem, além de seu pae, que ella conhecia.

O joven começou a visital-a todos os dias e em breve estavam casados. Com a nova dignidade, dona de uma grande casa, a sua bella cabelleira recebeu o penteado caracteristico da grande dama da sociedade mexicana.

E foi assim que ella passou das silenciosas e tranquillas paredes de um convento, para a vida fulgurante e tumultuosa de uma cidade cosmopolita.

A sua dansa nesse tempo já era uma arte — e na sociedade em que vivia era um

prazer vel-a dansar para as pessoas amigas.

Certa vez, em Hespanha, a rainha pediu-lhe que dansasse para os veteranos feridos em combate, no immenso hospital militar que ella sustentava.

Assistiram-na a familia real e toda a côrte, enlevadas.

Em publico, ella novamente dansou em varios festivaes de caridade, promovidos pela alta sociedade de Mexico City.

A sua paixão pela arte, que a attrahia desde criança, principiou a augmentar extraordinariamente, excitada pelas luzes, a belleza, os applausos — e todos os artificios do theatro.

Posteriormente, em fins de 1925, Bert Lytell e Claire Windsor foram a Mexico City, para a realisação do seu casamento, e com elles foram Edwin Carewe e Mary Aiken, hoje Mrs. Carewe. Na capital do grande paiz do norte estas figuras da téla travaram conhecimento com uma amiga de Dolores, cuja casa passaram a frequentar.

Sendo Dolores uma "fan" inveterada, era logico que a amiga a convidasse para uma dessas reuniões. Feito o conhecimento das celebridades de Hollywood, a nossa heroina convidou-as para um chá em sua residencia. E elles foram para tomar chá... Mas conversaram tanto e tão alegremente, divertiram-se com tal gosto, que, immediatamente, a encantadora dona de casa cahiu-lhes nas graças e quando se retiraram, já ás 24 horas estavam longe. Todos encantados com Dolores, perguntaram-lhe porque ella não tentava o Cinema; Edwin Carewe chegou mesmo a convidal-a particularmente para uma visita de observação a Hollywood.

Dolores achou graça da audacia dos seus novos amigos, mas, em todo caso, a idéa lhe ficou.

Mezes depois, de Hollywood, Carewe escreveu-lhe interessadamente, promettendo auxilial-a si ella se resolvesse a entrar na Cinelandia. Dolores então já estava no auge do excitamento: durante tres largos mezes ella luctara com uma familia obstinada, que a julgava enlouquecida repentinamente.

O marido recusou-lhe uma descida, por rapida que fosse, ao poço de iniquidades que elle suppunha ser Hollywood. Os amigos gracejaram...

Mas os fados não podiam continuar adversos por muito tempo e o "senõr" Del Rio, tendo feito uma breve visita de inspecção a Hollywood, achou-a tão digna da visita de uma pessoa honrada, como qualquer outra cidade do planeta. E voltou ao Mexico disposto a levar a esposa.

Ella chegou na cidade dos Studios num domingo. Na segunda-feira começou a trabalhar em "Melindrosas", de Dorothy Mackaill, e sob a direcção do seu descobridor, Edwin Carewe.

Depois conseguiu um importante papel em "High Steppers", tambem dirigido por Carewe.

Seguiram-se "Que Escandalo", da Universal e "Pals First", ao lado de Lloyd Hughes.

Finalmente obteve os dous maiores papeis da temporada de 1926 — o de Charpaine em "What Price Glory", da Fox, e a heroina de "Resurrection", da United Artists.

Hollywood já apertou Dolores ao coração—hoje a linda mexicana é uma vencedora.

• Richard Dix teve uma costella, partida quando jogava "box" com o campeão Jack Renault, para uma scena de "Knockout Reilly", que Mal St. Claire está dirigindo para a Paramount. Antes de se recolher ao hospital Richard fez questão, contra os conselhos do seu medico, de terminar as scenas restantes.

— Los Angeles, Março — O juiz concedeu licença a Lita Grey, para viver na casa de Carlito, depois da declaração prestada por ella, de que se viu obrigada a fugir do lar matrimonial, porque Chaplin a tinha ameaçado de morte. O juiz ordenou tambem que a mensalidade de 4000 dollares, a ser paga pelo grande comico a esposa, fosse reduzida para 3000.

—Não está apurada a verdadeira causa da morte de Lynn Reynolds, o director da maioria dos films de Tom Mix e Hoot Gibson. A viuva é Kathleen O'Connors, a heroina de "O Homem Leão".

— "Poor Girls" é um flim da Columbia que trata da vida nocturna de New York. O seu elenco inclue Marjorie Bonner, Dorothy Revier, Edmund Burns, Lloyd Whitlock e Ruth Stonehouse.

Donald Reed, Claude Gillingwater, Hallam Cooloy, Kathryn McGuire, Edythe Chapman e Clarissa Selwynne coadjuvam Colleen Moore em "Naughty But Nice", que Millard Webb está dirigindo para a First National.

— Bess Meredyth está escrevendo a continuidade de "The Rose of Monterey", que George Fitzmaurice dirigirá para a First National, logo que termine "The Tender Hour", com Billie Dove e Ben Lyon nos principaes papeis.

— Maria Karda, a interprete de "A Lua de Israel" e "O Official da Guarda Imperial", agora contractada pela First National, estrellará para esta empreza um film baseado na vida de Helena de Troia.

— Lilian Gish decidiu não fazer *The Enemy* e sim *The Wing*, com V. Seastrom na direcção.

— Carlito está filmando as ultimas scenas de "The Circus" no Studio da Cosmopolitan, em New York.

— A M. G. M. vae produzir uma serie de comedias com Lew Cody e Aileen Pringle nos principaes papeis.

— A First National pretende gastar até dois milhões de dollares na filmagem de "The Miracle". Colleen Moore e Billie Dove são candidatas ao principal papel.

— Alexandre Korda, um director europeu de incontestavel valor, dirigirá para a First, — "The Stolen Bride", um emocionante e poderoso entrecho que exige direcção das mais concentradas. Korda pensa nesse film mostrar muitas das suas idéas de progresso em technica e direcção. Sua esposa — Maria Korda — estrella da téla européa, bem conhecida e admirada, tambem está na First National.

— Harry Langdon, que em todas suas grandes comedias para a First, tem feito um successo enorme, logo que "Long Pants" seja estreado, vae fazer uma viagem aerea a New York, Nova Inglaterra e varios Estados do Sul dos E. Unidos.

— Nathalie Kingston foi escolhida para o principal papel feminino no film da First, "Bayo Nuts".

— Em "The Tender Hour", da First, George Fitzmaurice terá a sua maior "chance" como director. Fitzmaurice confia muito no exito que terá na téla essa magnifica novella de Winifred Dunn.

— Winifred Daton Reeve, famosa escriptora de novellas, quasi todas sobre motivos japonezes, acaba de ser contractada pela M. G. M., para produzir material para films. E' uma optima acquisição. A escriptora Reeve é uma valorosa intelligencia para esse mistér.

— Cincoenta "girls" de um collegio americano, tomam parte como "extras" em "The Demi-Bride", o mais recente film de Norma Shearer para a M. G. Mayer.

EDNA GREGORY, DA CHRISTIE COMEDIES

UMA DAS IDEAES PEQUENAS DA PARAMOUNT

MARY MABERY'S, que trabalha com MACK SENNETT

— "Tin Hats", que Edward Sedgwick dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer, está batendo "records" em varias cidades da America. No Colonial Theatre, de Tacoma-Washington, acaba de alcançar enorme successo de bilheteria.

— Dawson City, o conhecidissimo campo de minas de ouro do Alaska, é o local em que se desenrolam quasi todas as scenas de "Trail of 98", a grande producção que a Metro-Goldwyn-Mayer está realizando.

— Ramon Novarro para figurar em "Old Heidelberg" teve se de sujeitar a cortar o cabello de accordo com o que pediam os caracteristicos da personagem que interpretará, o Principe Karl Einrich. O interessante é que o grande Lubtisch, o director do film, tambem dirigiu o barbeiro nesse acto...

— King Vidor está produzindo para a M. G. M. um novo grande film, que elle diz ser caracteristicamente americano. Para isso elle escolheu um novo galã, James Murray, e Eleanor Boardmann, os mais perfeitos typos para esse film, na sua opinião. O titulo ainda não foi escolhido. Mas que será um triumpho, é certo.

— Em quasi todas as cidades dos Estados Unidos em que "The Fire Brigade" tem sido apresentado, têm comparecido aos espectaculos de estréa os chefes do Corpo de Bombeiros e de Policia locaes.

XENIA DESNI ABRINDO A SUA CORRESPONDENCIA.

QUESTIONARIO

Helcherju (Pará) — 1º não. 2º Americana, solteiro. 3º Joan, Metro-Goldwyn-Mayer. Lya, Producers Dist., Cuver City, California. 4º Livraria Moura, Rua do Ouvidor 145. 2$000. E sempre ás ordens, Senhorita Helita Chaves. Com muito prazer responderemos tudo que estiver em nosso alcance.

Adelaide C. Leite (Porto Alegre) — O endereço de *Cinearte* é Rua do Ouvidor n. 164, ou então Caixa Postal 880, Rio de Janeiro. Todas as cartas que chegam ás nossas mãos são respondidas. A's vezes, quando o serviço é muito, demora um pouco, mas, nenhuma deixa de ter resposta. Se tem mandado votos para o Concurso, pode ficar descançada, que elles têm sido contados. Jayme Redondo vae embarcar para a Italia. Até ha pouco tempo estava hospedado no Hotel Esplanada. de S. Paulo. Se tem para elle alguma correspondencia, etc. envie aos cuidados de Pedro Lima, nesta redacção. O endereço de P. L. é Rua Coronel Cabrita, 25, São Christovão, Rio. Sobre o que diz com respeito ao anniversario da filmagem no Brasil, por emquanto é cedo, mas já pensamos no caso, e mais tarde trataremos disto, sem duvida.

E não diga mais que *Cinearte* é muito ingrato para com as suas admiradoras patricias. Como assim? Pois nos esforçamos o maximo possivel para satisfazer todos os seus desejos... As condições para ser artista, são varias. Para enumeral-as, occuparia muito espaço. Deixaremos isto para outra occasião. Se quizer adquirir os ns. 1 e 3 de *Cinearte*, dirija-se á redacção, enviando 2$000 em sellos.

Julio Cesar Ferracine (Montevidéo) — Perfeitamente. Quando estiver de volta, passe na redacção. O seu retrato deve se encontrar lá.

Etiel (S. Paulo) — Ha o seguinte: a pessôa que respondeu a sua ultima carta, se acha actualmente ausente desta Capital. Não sabemos nem qual é o artista que se refere. O melhor é dirigir-se á Livraria Moura, Rua do Ouvidor, 145, pedindo o retrato que deseja. Pelo correio, devolvemos os sellos remettidos. E nos desculpe, sim?

Norshe (Bahia) A unica condição é que os leitores não devem fazer mais do que 5 perguntas de cada vez. Muito gratos pelos seus elogios. 1º O que pergunta é um pouco difficil para responder por aqui. Só mesmo á viva voz. Mas, podemos adiantar-lhe que dá muito trabalho estas scenas. Primeiro é filmado um lado e depois um outro. Ha um dispositivo adaptado á objectiva. A perfeição chegou a tal ponto que hoje não se nota quasi o "truc". Antigamente, logo que Pathé descobriu este systema, estas scenas eram evitadas o maximo possivel, pois notava-se um friso preto durante a projecção, e isto causava má impressão. 2º 1904. 3º E' mesmo Norma Shearer. 4º As vezes, quando a carta é interessante; outras, quando o artista ou seu secretario está disposto; outras, quando ha tempo; emfim, depende. Alice Calhoun responde a todas as cartas de seus admiradores.

Mase Vijú (Rio) — Polly de Vienna, a/c da Benedetti Film, Rua Tavares Bastos n. 153, casa 7. Eva Nil, Foto Lelios, Cataguazes, Minas Geraes; Georgette Ferret, a/c de Pedro Lima, *Cinearte*, Rio. Nathalie Kovanko, Rue Erlanger, XIVº, Paris, França.

Reid Dix (Marianna, Minas) — 1º Temos. 2º E' o mesmo. 3º Sim. 4º Na Universal. 5º Não. Até logo.

Charleston (Rio) — Lila Lee é americana. Nasceu em New York. Não sabemos, mas é possivel que ainda exhibam "O gavião do mar" em reprise. Sobre os films nacionaes; é mesmo conforme você diz. Não calcula a difficuldade que se encontra para serem exhibidos aqui. Quasi que é preciso pedir de joelhos, pelo amor de Deus... Mas isto vae mudar de figura; o governo está tomando providencias. Se elles soubessem... "O thesouro perdido" vae breve no Central. "Fogo de palha" será exhibido mais tarde. "Valle dos martyrios", foi no Paris. E' difficil responder o que pede. Só mesmo mandando o nome original. Não sabe?

B. Derengowski, (Pelotas) — 1º First National, Burbank, California. 2º Casou-se com um millionario e não está trabalhando actualmente. 3º Paramount Pict., 5341, Melrose Ave. Hollywood California. 4º Pode, mas porque não pede directamente a elle? 5º Não, melhor é 1.401 N. Western Ave. Hollywood.

Astrogilo Silva (Aracajú) — 1º "An Affair Of Follies". First National. Burbank, California. 2º 1.542, Broadway, New York. 3º 10th Ave. and 55th Street. New York. 4º 1.440 Gower Street, Hollywood. 5º Não temos o endereço certo desta fabrica.

Juvenal (Pelotas) — Sim, as traducções são feitas lá, mas não por poetas. Uma das pessoas encarregadas deste serviço é que, ás vezes, faz uns versinhos; mas não nos consta que seja poeta.

Sylvia Peçanha (Rio) — Qual, D. Sylvia! Então a Sra. acredita nisto? Pois então não sabe que a noticia foi confirmada? Estiveram presentes parentes, amigos, gente do Cinema, etc. E depois não havia nenhuma necessidade delle fazer uma cousa destas. Valentino morreu mesmo. Não dê credito á noticia do jornal.

Manon (Rio) — 1º Nada posso dizer, pois não li. Deve ter ficado com o outro encarregado da secção, que se acha ausente actualmente. 2º Sim, por que não? Pelo menos ha tendencias para isso. A prova está nas bôas "casas" que tem tido. Depois os films são escolhidissimos, exhibidos com uma apresentação moderna, toda americanisadá, com bôa orchestra, etc. A nossa opinião é a melhor possivel, só uma cousa não concordamos; é que façam imitações durante a passagem dos letreiros. Isto é errado. 3º Muito bem. Todos os jornaes e magazines elogiaram muito o film. Aqui talvez não o veremos com o Vitaphone, conforme foi exhibido lá. Mais tarde, pode ser. 4º Tambem foi muito elogiado. O titulo foi transferido para "When A Man loves". 5º Pois não. Todas as vezes que quizer. Nos dará muito prazer. Agradecemos a lista que nos enviou, dando a sua opinião sobre os 10 melhores films exhibidos no anno passado, bem como das 3 melhores interpretações. Você tem gosto; não ha duvida.

Douglas Le Prince (S. Paulo) — Não vi ainda a sua photographia, mas, pode ser que venha a ser vir. O Cinema precisa de todos os typos. Não pense em frequentar escolas cinematographicas, pois nada adianta. Mesmo na America, já se convenceram disto. Envie o seu retrato a um Studio qualquer dahi ou do Rio. Para a Benedetti Film, por exemplo. Elles lhe dirão algo. Não se precipite assim, querendo ir logo para Hollywood. Lembre-se que muita gente tem ido para lá e... naufraga. Ainda é cedo para fazermos um concurso annual de films brasileiros. Mais tarde trataremos disto. Pode ficar descançado que chegará a vez de Douglas Fairbanks na capa. Nada de pressa, "seu" Douglas; os artistas brasileiros tambem terão a honra de verem o seu retrato publicado na capa de *Cinearte*. Por emquanto ainda é cedo. Isto tambem não é assim como você pensa. Lely, a/c de Pedro Lima, nesta redacção.

José Remur Rheno (Christina) — Gostamos da sua carta e agradecemos o interesse que tem pela cinematographia brasileira. Se algum dia houver opportunidade em aproveital-o, pode contar com o nosso auxilio em tudo que estiver ao alcance.

MADELINE HURLOCK

Ultimamente muito se tem falado em Hollywood, num rumor surdo e persistente, sobre o declinio do dia da "vampiro" cinematographica.

Mas, não se assustem os leitores: estes rumores sempre existiram com maior ou menor vigor. E' bem provavel até, que as damas egypcias tenham dito qualquer cousa neste sentido, quando a atrevida aspide pôz termo a vida gloriosa de Cleopatra...

Em todo caso, porém, como o rumor circulasse um pouco mais fortemente do que o costume no Boulevard Hollywood, eu resolvi investigar o que de verdade havia nelle..

Os sabidos que interroguei disseram logo, com um mixto de tristeza e convicção: "E' natural que a "vampiro" esteja passando da moda. Finalmente o seu dia entrou em declinio.."

Ouvi com attenção profunda. Afinal de contas parecia razoavel, e eu fiquei quasi convencido.

Mas, um dia, conheci Madeline Hurlock... e hoje, tudo me faz acreditar que o dia das "vampiros" está começando justamente agora... Madeline começa por onde acabam as outras mulheres, o que equivale por dizer que, emquanto houver, no mundo, uma "girl" como ella em cada seculo, o dia da "vampiro" prolongar-se-á eternamente. Quando tomei a mim a tarefa de escrever estas linhas soffri uma especie de desmaio de escrupulos de consciencia, que se prolongou por muitos dias. Tratava-se do corpo de Madeline. Qualquer cousa que se escreva sobre esta pequena verdadeiramente encantadora deverá começar por uma descripção perfeita e completa da sua belleza physica, do contrario o retrato não será fiel. Não é que eu tenha escrupulos archaicos no que diz respeito a descripção das formas divinas de um corpo de mulher — as mulheres de hoje, ha muito tempo já que removeram qualquer senso de falsa modestia a este respeito.

Absolutamente, não me sinto ruborizar ao tentar descrever a belleza daquella que toda Hollywood admitte ser a mais bella, ou, pelo menos, uma das mais bellas de suas habitantes. Unicamente a plena convicção da minha falta de geito e da minha incompetencia, não sendo eu nem artista nem costureiro, embaraçam-me. Portanto, em nenhuma hypothese uma descripção minha faria a devida justiça á formosura de Madeline. Para remediar, entretanto, direi apenas que si ainda hoje se realizassem concursos de estatuas vivas, a exemplo da Grecia antiga, por occasião dos Jogos Olympicos, os Estados Unidos addicionariam um outro trophéo inestimavel á lista dos que já conquistou, enviando Madeline Hurlock para represental-os.

Tres cousas, segundo ella propria, foram directamente responsaveis pela sorte que teve logo no inicio de sua carreira cinematographica.

Eil-as: um novo estylo de penteado, um collar de perolas e um bello e exquisito vestido preto.

Tendo deixado Maryland e chegado a Hollywood, via o "cabaret" Century Roof, Madeline foi alistar-se entre as "extras" do Studio da Paramount, e, por signal, que no principio não andou lá muito bem.

Durante semanas e semanas ella caminhou por esta estrada cruel e perigosa, sem que ninguem lhe désse um pouco mais de attenção do que a dispensada as suas outras mil companheiras. Todas as "extras" que lá trabalhavam, costumavam vestir-se no guarda-roupa geral do Studio, e Madeline nunca pôde encontrar um só vestido adequado a sua belleza. Eram sempre os mesmos vestidos velhos, pertecentes ao antigo guarda-roupa de Mary Miles Minter, ou cousa semelhante, de modo que a sua personalidade ficava completamente enterrada.

Mas, um bello dia, um tal Mr. Greer, desenhista, apresentou á costureira do Studio um comprido e apertado vestido preto. Era tão apertado que a costureira declarou não haver mulher que o pudesse vestir.

Mas, não sei por que cargas dagua, o vestido foi requisitado para apparecer em uma exposição de modas, que seria uma das scenas de "The Cheat", que George Fitzmaurice dirigia, com Pola Negri no principal papel.

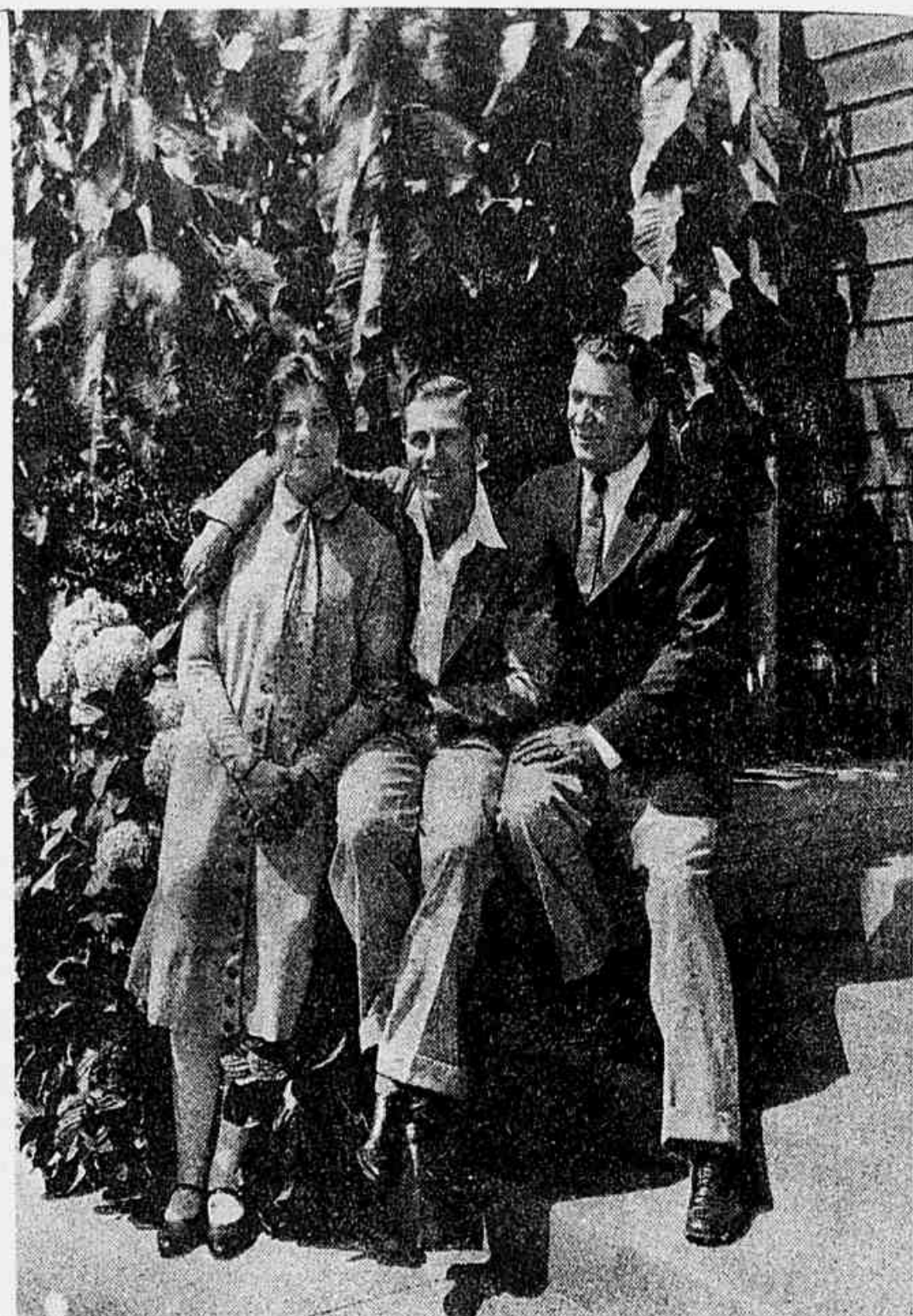
Greer experimentou a sua creação em centenas de pequenas, sem resultado, até que, finalmente, chegou a vez de Madeline. Foi um espanto! Madeline parecia ter nascido para vestil-o.

Mas, caros leitores, pelo amor de Deus, não pensem, que por ella ser delgada é uma exhibição ambulante de ossos...

(Continúa no fim do numero)

JUNE MARLOWE

nesses tempos de cabellos curtos, anda positivamente deslocada...

VOCÊS SABIAM QUE...

— Douglas Fairbanks costuma assistir ao "scenario" dos films de Mary Pickford, especialmente, quando feitos por Kathleen Norris?

— William Walling é o pae de Richard, ambps artistas do Cinema. Entretanto, a irmã deste, Effie, nunca appareceu num film?

— O Conde Nya Tolstoi, filho do autor de "Ressurreição", toma parte neste film no papel de seu pae? Ahi está elle com Rod La Rocque.

— Sidney Smith, que ahi está com sua noiva e o director Raoul Walsh, é o autor dos desenhos animados "Gumps"?

— Carlitos é violinista e tem a especialidade de tocar o instrumento com a mão esquerda?

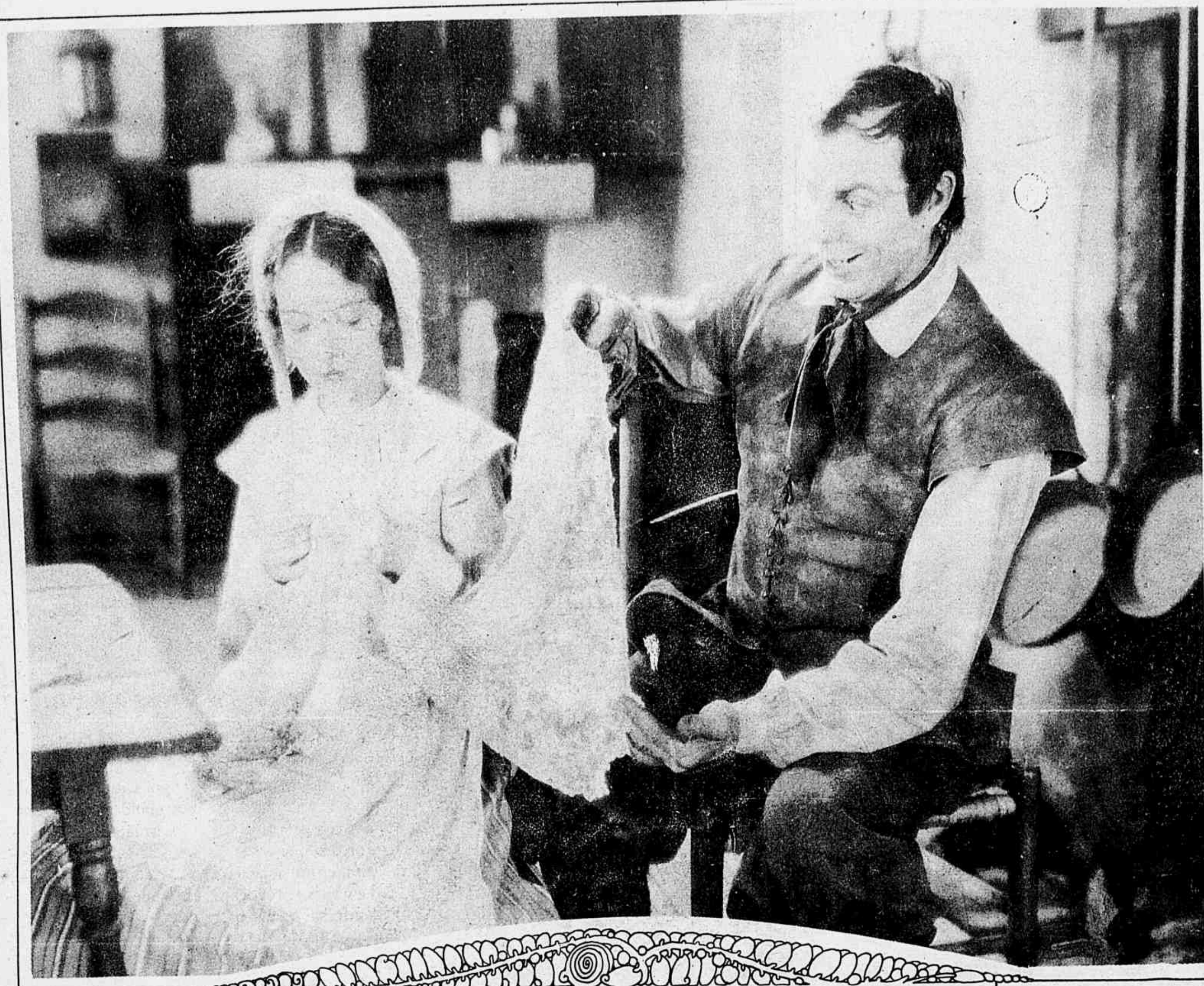
30 ABAIXO DE ZERO

Buck Hathway, um rapagão forte, esbelto e elegante tinha todos os predicados para ser a "coqueluche" das pequenas do logar. Bello, de uma belleza sadia e moça, alegre, sempre disposto a pontilhar de pilherias ligeiras as suas palestras, encarando a vida com um sorriso, possuia além de tudo isso um predicado raro, e por isso mesmo de absoluto successo: tinha um pae millionario!

Correspondendo largamente aos "flirts" que a sua presença fazia nascer, tendo sempre para com as moças uma phrase amavel, um galanteio prompto, não era de admirar que todas o disputassem como marido. E, para não se fazer de rogado, Buck viu-se de repente, sem saber como, noivo, officialmente compromettido, com tres pequenas ao mesmo tempo. Não podendo casar com as tres porque a policia não consentia e não sentindo por nenhuma, predilecção especial que o fizesse ser desattencioso para com as outras, a unica solução que se lhe offereceu foi deixar o logar sem dizer para onde, deixando Mr. Hathway indignado com a desobediencia do seu unico rebento. E lá se foi o nosso bello especimen de uma raça forte e corajosa para o popular Oéste, onde o espectaculo inédito do rodeio e as suas aventuras como cavalleiro o divertiam mais que todas as regalias que a fortuna do pae lhe proporcionava. Não se conformando, porém, com a resolução do filho, Mr. Hathway mandou prendel-o por dois detectives que chegaram justamente na occasião em que Buck acabava de ser cuspido da sella de um perigoso cavallo cujo appellido de "Cadeira Electrica" justificava bem o trambolhão do pobre rapaz. Apanhado de surpresa ainda assim pôde elle burlar os dois represen-

(Continúa no fim do numero).

A LETRA ESCARLATE

Film da Metro-Goldwyn

Hester Prynne era uma das mais vicejantes flores desabrochadas ao sol do Novo Mundo, que despertava vivificada pela alma forte daquelles homens que haviam buscado no exilio a liberdade de consciencia religiosa. A belleza é o mais incerto dos caminhos da virtude, e a joven costureira era bella bastante para constituir um motivo de desconfiança e reserva naquella pequena aldeia da Nova Inglaterra, cujos habitos e costumes reflectiam a severidade dos seus fundadores — os Puritanos do "Mayflour". Frivola e doudivana, Hester era objecto de perenne escandalo no ambiente rigorista, olhada com verdadeiro pavor pelas veneraveis matronas, que do seu contacto resguardavam as suas filhas como de peste assoladora. E, realmente, a galante costureirinha se conduzia de maneira a crear essa atmosphera de suspeição em torno de si; e a cousa foi a tal ponto que se tornou um caso de interesse geral da pequena communidade, provocando, assim, a intervenção do pastor das almas.

Um dia, durante o serviço dominical, o joven pastor Arthur Dimmesdale achou que era tempo de corrigir a ovelha que ameaçava contaminar o rebanho, e Hester foi publicamente censurada e encarcerada pelo ministro do Senhor. Mas Deus não abandona as suas creaturas, e o pastor sabia que o seu dever era assistir á joven transviada com as luzes da fé e invocar para ella a graça do Altissimo.

E no cumprimento da sua missão divina, o joven pastor fez-se assiduo junto da peccadora, e á medida que os dias passavam, maior era o ardor que elle sentia pela sua obra de salvação. Não se sabe quaes foram real-

mente os resultados da catechese do parocho, o que é certo é que, quando elle teve consciencia de si, o catechisado era elle, que tinha o coração abrasado da mais impetuosa paixão pela formosa costureirinha.

Correm os dias e as semanas, e uma bella manhã o pastor parte em excursão missionaria, deixando privada a communidade da sua palavra illuminada, e durante a sua ausencia Hester torna-se mãe. A communidade puritana vibrou de indignação, tremeu como si sentisse ameaçada na sua propria existencia; e o resultado foi que, ao regressar ao doce convivio das suas ovelhas, o pastor Dimmesdale encontrou a desditosa moça no pelourinho, marcada com o infamante "A" com que a justiça primitiva daquelles tempos assignalava as pessoas accusadas de adulterio. Submettida a interrogatorio, ella recusára-se obstinadamente a revelar o nome do seu amante. O pastor declara-lhe, então, que absolutamente não a abandonará no terrivel transe; culpado como ella, reivindica para si parte egual no castigo. Hester se oppõe, procurando convencel-o de que o seu dever é guardar silencio. Não era elle tido na collectividade como um padrão de virtudes, como um ideal de pureza e santidade? Por que, pois, destruir essa crença dos seus filhos espirituaes, que era uma influencia para o bem, e fechar. assim, a unica porta da redempção?

Hester fôra casada na Inglaterra, e seu marido de quem ella nunca mais tivera noticia, surge justamente nessa occasião. Este, mais perspicaz do que o resto da aldeia, descobre que o pae de Pearl, a filha adulterina de Hester, não é outro senão o pastor Arthur Dimmesdale. A situação tornára-se moralmente insustentavel para Dimmesdale e Hester, e elles resolvem, pois, abandonar a aldeia e arranjam com o commandante de um navio francez para transportal-os dali. Irão para outra terra onde o amor não seja um crime contra os preconceitos ferrenhos. Moços, o futuro abre-se deante delles e serão por certo felizes.

Era preciso, entretanto, limpar a mulher amada da marca infamante, e o pastor apaga na pelle de Hester o ferrete que a crueldade dos homens havia gravado em seu peito.

Acontece que a pequena Pearl, acostumada como estava a ver aquelle signal na epiderme de sua mãe, notando a sua ausencia, recusa-se a acompanhal-os emquanto não vir restabelecida a marca, cuja significação ella ignora e na qual vê apenas uma especie de caracteristica pessoal de sua mãe. O pastor resigna-se ao que no fundo dalma lhe parece uma justa punição divina, e resolve expiar a sua falta, revelando o seu grande segredo.

No primeiro domingo, Dimmesdale, na presença de todos os feis reunidos no templo, o joven pastor préga um sermão dos mais vigorosos que a sua eloquencia sacra já produzira, e, no silencio commovido que as suas palavras provocára, elle sóbe ao pelourinho, confessa a sua parte de responsabilidade na desgraça de Hester; fala e abre a camisa e expõe aos olhos da assistencia attonita, a marca rubra do ferrete infamante, que elle proprio imprimira com o ferro em brasa sobre o seu peito, desde o dia em que Hester soffrera a punição ignominiosa. E como si esse gesto lhe houvesse consumido todas as forças, o pobre pastor tomba desfallecido e morre nos braços daquella que fôra o seu grande e infeliz amor.

Em Barcelona a censura prohibiu a exhibição de "Mare Nostrum", da M. G. M. Os artistas principaes são Antonio Moreno e Alice Terr..

UM POUCO DE TECHNICA

A melhor temperatura para os banhos de vivagem, é de 15 a 18 gráos centigrados. Em todo o caso, nunca deve exceder de 20 gráos.

O colorante deve depositar-se, firmemente, não se deixando eliminar em excesso pela lavagem.

Quanto mais acidularmos o banho, mais o effeito se precipita; ha, porém, grandes inconvenientes no excesso de acidulação, como já dissemos.

A quantidade de acido não deve exceder de cinco centesimos por cento. A acção do acido não é identica sobre todos os colorantes, e quando se muda o teôr da acidificação do banho, póde-se modificar a tonalidade em tempo mais ou menos longo.

Deve-se escolher colorantes de tonalidades tão bellos e puros quanto possivel. Ha colorantes que obscurecem a imagem photographica e ás vezes demasiadamente.

Os colorantes recommendaveis, são os seguintes: Vermelhos, amarantho, escarlate de croceina, alaranjado, idem para lã, amarellos, amarello para lã, amarello de quinoleina (soluvel n'agua) verdes, verde naphtol B, verde acido, verde acido solido; azul directo, violeta; violeta solido para lãs.

Ha todo interesse em não concentrar demasiadamente os banhos de tintura. Experiencias precisas feitas nos laboratorios da Sociedade Eastman mostram que a tintura póde absorver de 20 a 90 por cento da luz empregada na projecção; as côres que absorvem mais raios luminosos, são as violetas, azues e verdes. Uma precaução a tomar no verão, é dar o banho de alumen no film depois da lavagem e antes de tingil-a; o alumen serve a fortificar a gelatina, e no caso, assume o papel de "mordente" que facilita a acção da substancia tinctorial sobre a gelatina. Nos invernos rigorosos é recommendavel glycerinar levemente a camada na proporção de 2 volumes por cem do banho, por isso que, a glycerina póde ser incorporada ao banho tinctorial, si bem que lhe retarde a acção.

REX INGRAM, DIRIGINDO UMA DAS SCENAS DE "SCARAMOUCHE", E' O "CAMARAMAN".

Admitte-se que 20 litros de banho, a duas e meia grammas por litro, sirvam para tingir 1.200 metros de film; uma parte de acido por mil de banho, póde renovar a energia do banho que se julga esgotado; não se deve, entretanto, abusar desse meio. Melhor é preparar uma solução nova.

*

Consta que a Paramount pretende pagar pelos direitos cinematographicos de "Abie's Irish Rose", a peça theatral de maior successo em New York, a formidavel somma de dois milhões de dollares.

*

Richard Barthelmess será o interprete principal de "O Covarde", a mesma historia que já vimos filmada pela Triangle, com Charles Ray e Frank Keenan nos principaes papeis. A refilmagem é da First.

Richard será melhor do que Charles Ray? Veremos...

*

Mae Murray ainda não se decidiu por nenhum contracto dos que lhe offereceram varias grandes companhias.

Fala-se que ella montará companhia propria, talvez na Europa. A causa da sua briga com a M. G. M. foi o pouco successo do seu ultimo film, "Valencia".

*

Robert Florey, antigo assistente de director do saudoso Max Linder, recebeu a incumbencia de dirigir Eugene O'Brien e Alberta Vaughn em "The Romantic Age", da Columbia.

*

Todo film brasileiro deve ser visto.

Uma scena de ALMA QUE VOLTA, film um dos "trucs" cinematographicos em uso, que passa actualmente no Brasil, mostrando para figurar "apparições".

RAYMOND GRIFFTH

O DUQUE Eberhard tem duas grandes preoccupações na vida — a felicidade do seu paiz e o futuro da sua dynastia. — Com relação a esta, todas as suas esperanças se concentram em sua filha Alix, em torno da qual gravitam todos os seus planos. Quando após muito trabalho consegue ser convidado para visitar a côrte austriaca, julga realisadas as suas aspirações.

Parece no emtanto, que as coisas não lhe correm a contento.

O Archiduque austriaco, que fôra escolhido para marido da sua filha, não demonstra certo interesse pela futura esposa, que por seu lado, mal pode conter o bocejo, quando em sua companhia.

O futuro esposo não andava nada disposto a mostrar a linda capital do seu paiz a Alix, razão pela qual confia essa tarefa ao primeiro tenente Conde Preyn, seu ajudante de ordens, conhecido como Tenente Nux.

Este se adapta perfeitamente á nova condicção. Não ha duvida, que a começo se porta um tanto desageitado e cerimonioso, mas depois revela-se um cavalheiro tão insinuante, que a princeza o acompanha até a logares nada compativeis com a sua linhagem fidalga.

Certa feita, um tanto acalorada pelo alcool, dá demonstrações mais accentuadas pelo seu garboso companheiro, beijando-o calorosamente.

Como era de esperar, esse "grave" facto é levado ao conhecimento do Duque, seu illustre e augusto pae, que profliga severamente o procedimento da filha. Isso, porém, de nada vale. Alix apaixonada pelo elegante tenente, impõe a sua vontade e escolhe Nux para esposo.

Nux não é consultado a esse respeito. Ordenam-lhe que compareça para casar. Foi para elle, porém, uma dolorosa decepção quando a solemnidade foi encerrada consoante determinação da "magna-carta" de Flausenthurn, ducado a que pertencia Alix, com a seguinte phrase: "O esposo terá que sujeitar-se, em todos os seus actos, á suprema vontade da esposa".

Essa phrase não lhe sáe mais da cabeça, acompanhando-o até ao quarto nupcial.

SONHO DE VALSA

(EIN WALZERTRAUM)

FILM DA UFA

Director: Ludwig Berger. — (Será exhibido no dia 25 no ODEON)

Princeza Alix	MADY CHRISTIANS
Conde Nikolaus Preyn	WILLY FRITSCH
Franzi Steingruber	XENIA DESNI
Eberhard XXIII, Flausenthurn	JACOB TIEDTKE.

E, quando a princeza lhe apparece, vestida com o tradicional traje de alcova de Flausenthurn, — foge a toda a pressa. Pula pela janella e galga a rua. Vaga pela cidade sem destino e chega, sem saber como, a um restaurante, onde uma orchestra composta de mulheres, toca valsas viennenses.

Ouvindo a musica, lembra-se do seu torrão natal e encontra em Franzi, primeira violinista dessa orchestra, uma legitima representante das bellezas de Vienna.

O Duque, sempre preoccupado com o futuro da sua dynastia, encontra, com grande espanto seu, Alix, completamente só na alcova. E' enviado immediatamente o chefe da Casa Militar, afim de capturar o fugitivo e trazel-o ao palacio, para que elle venha cumprir os seus deveres matrimoniaes.

O emissario encontra o principe em companhia de Franzi. Mas onde está a mulher, muita vez está o perigo e o enviado do Duque, ao envez de prender o Conde Preyn, deixa-se captivar pelas seducções de Steffi, contra-baixo feminino da orchestra.

Os dias se passam, Nux está todas as noites em companhia de Franzi, emquanto a Princeza louca de amor, chora a ausencia do marido.

Disposta a possuir o amor de Nux, Alix delibera apprender as valsas viennenses e convida Franzi como professora.

Esta comprehende o plano da Princeza e, desistindo com grande sacrificio do amor de Nux, fal-o voltar ao lar.

Conrad Veidt foi retirado do elenco de *The Chinese Parrot*, para tomar conta de um dos principaes papeis em "Lea Lyon", de que são principaes Marry Philbin e Iván Moskine.

— A secção biologica e medica da Ufa, de Berlim, acaba de produzir um film mostrando o processo pelo qual Voronoff assegura o rejuvenescimento do homem. O corpo medico allemão e toda a imprensa manifestaram-se elogiosamente. O Cinema a serviço da sciencia!

— Dois novos films instructivos foram confeccionados pela Ufa: "Em Ceylão" e "Madura". A imprensa europea refere-se aos mesmos de maneira altamente elogiosa.

CONQUISTADO Á FORÇA!

Film da TIFFANY

INTERPRETES:

Jerry McKay..........	Jacqueline Logan
James Warren.........	Robert Frazer
J. W. McKay.........	Montagu Love
Louis Carruthers.......	William Austin
Duane Thompson......	Mildred Harris

DEUS — o Supremo Sêr — vela por todas as suas creaturas, com excepção do homem a quem uma mulher jurou conquistar.

O thema desta historia gyra em derredor dest curioso enunciado. Jerry, moçoila moderna e dada á mania dos sports, para livrar-se das declarações importunas de Louis, amante das bebidas finas, propuzera, afinal, uma condição para se deixar ser esposa do conquistador. Conhecendo a timidez do rapaz, propõe-lhe uma corrida de automovel, a titulo de resistencia, da qual elle sahiria victorioso si supportasse os 300 kilometros que ella estava habituada a desenvolver no volante. Apesar dos contratempos, a moça foi vencida porque, com o devido tempo, Louis esvasiou em parte o tanque de gazolina do carro.

Terminado o torneio, Jerry foi communicar o noivado ao pae que acabara de receber um chamado urgente de sua propriedade no Kern Valley, para onde se dirigiu acompanhado da filha que instara em acompanhal-o e comsigo levar o futuro esposo. A comitiva, porém, foi accrescida de tres amiguinhas de Jerry, verdadeiros demonios de saias que, uma vez em pleno campo, desafiaram grotescamente a timidez e os costumes caseiros dos rapazes da terra.

O velho McKay mandara construir uma enorme represa na sua propriedade, cujos visinhos estavam pondo difficuldades aos trabalhos confiados á competencia do joven engenheiro James Warren, a cujas ordens de methodo e disciplina Jerry emprestou a sua rebeldia, como era de costume. Uma ligeira troca de doestos de parte a parte, e o diabinho de saias fez uma aposta com as amigas de como obrigaria o antagonista a ficar apaixonado por ella. Era uma simples brincadeira que se tornou cousa seria com o correr dos

acontecimentos. Effectivamente, emquanto McKay reunia em casa os visinhos rebeldes para uma conferencia de paz, procurando acalmar os animos e o noivo official passava o tempo de um para o outro, Jerry, porém, punha em pratica os planos concebidos juntamente com as tres amiguinhas que trouxera.

Os passeios em conjuncto, algumas confidencias e scenas outras proprias entre os que vivem a juventude, teceram subtilmente os fios mysteriosos de uma paixão que não tardou a explodir.

E uma bella tarde, debaixo de copado arvoredo e sob a luz macia de um sol de outomno, a endiabrada Jerry, senhora da situação, gozava as primicias de uma victoria que se approximava.

Warren, suppondo-se a sós com a garota, fazia uma declaração amorosa em regra, ouvida e vista pelas tres mocinhas que se haviam escondido.

Um rumor provocado sem querer pelas bisbilhoteiras pôz á descoberto toda a trama e o rapaz despeitado jurou vingar-se por sua vez, cobrindo Jerry de beijos mais que arden-

(Continúa no fim do numero)

A NOITE

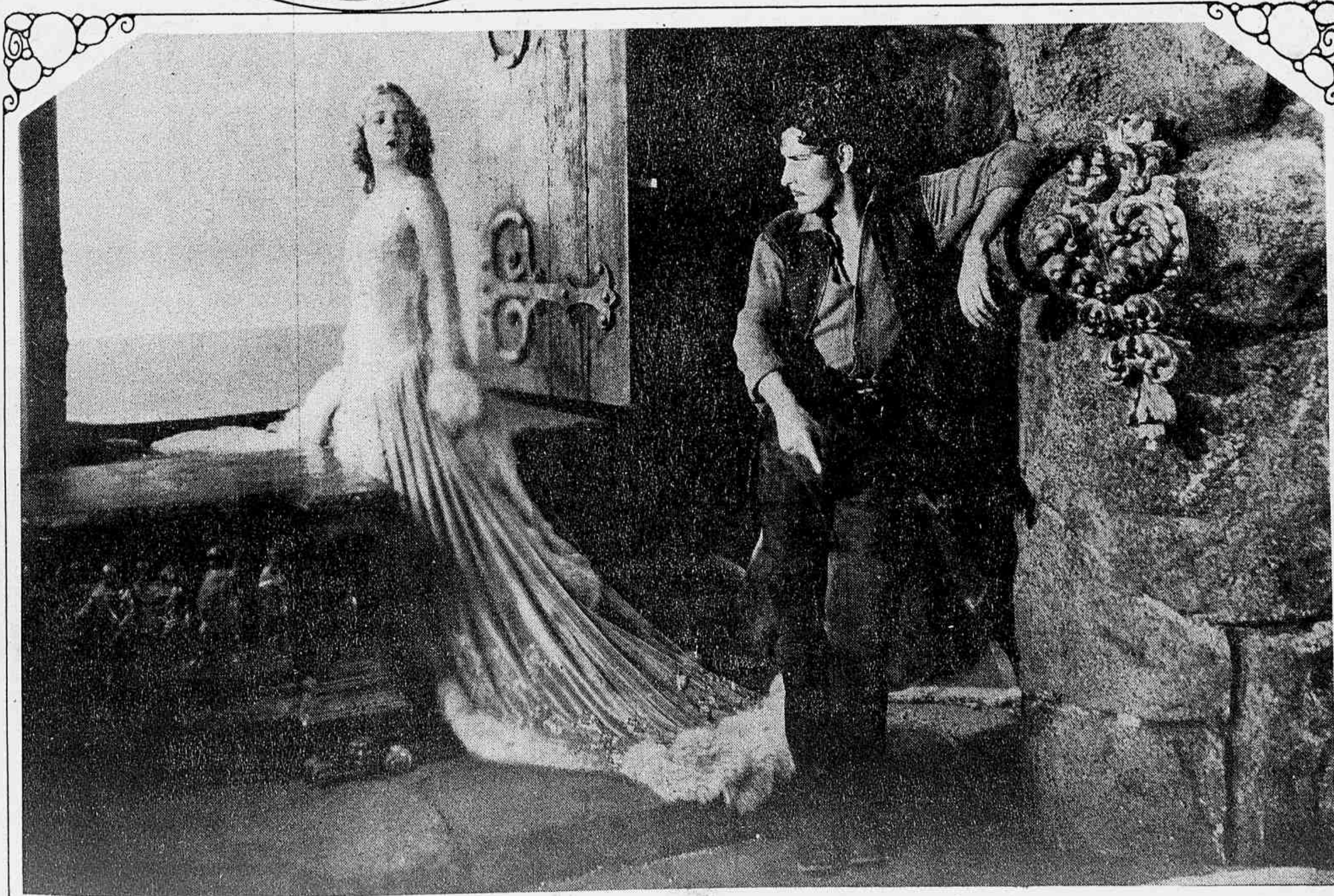
A velha Hespanha de 500 annos, a fidalga Castella dos se nhores feudaes, dos odios e das intrigas politicas, quando a vontade dos poderosos e ricos era lei, serve de scenario para esta deliciosa historia de amôr e sacrificio. Nas terras do rico e orgulhoso Duque de La Garda, estava acampada, havia muitos mezes, uma tribu de ciganos que lhe pagavam pesado tributo. Montero, filho do chefe, guapo mancebo, tinha escolhido, entre as mais bellas raparigas do acampamento, uma para lhe servir de companheira, na luta pela vida. Toda a tribu preparava-se para festejar o grande acontecimento, com dansas e cantos nativos, enchendo aquellas campinas, recamadas de mil flores, de uma alegria sem par. A noiva, feliz, deixava-se levar por deliciosos sonhos, emquanto Montero, o destemido zingaro, idealizava uma vida calma e radiante de felicidade ao lado daquella encantadora rapariga. No dia da cerimonia, a noiva, segundo os ritos da tribu, esperava, deitada em um leito de seda, alcatifado de petalas de rosa, o beijo do noivo, que a devia despertar para a vida. Montero chega, impetuoso, no seu desejo, osculando com prazer aquelles labios purpurinos que a companheira lhe offerecia.

Preparava-se, segundo o ritual, para levar a joven para as montanhas, onde deveriam gozar a lua de mel, quando um tropel sinistro faz-se ouvir... Era o debochado Sr. De La Garda que vinha reclamar, como senhor, a sua "noite de amor". Segundo costume, a noiva devia passar aquella noite no castello e voltar na manhã seguinte para o leito conjugal... Montero insurge-se contra o despotismo do Duque, que faz prevalecer a sua força, intimando os ciganos a cumprir a ordem. A noiva, forte de espi-

DE AMOR

rito, consegue, quando já se julgava perdida, sacar de uma adaga e craval-a á altura do coração, cahindo aos pés do lubrico fidalgo... Na manhã seguinte, ainda a aurora não tinha rasgado as nuvens, e já no arraial a dôr e a desventura tinha installado a sua côrte. Todos choravam a morte daquella que fôra tão feliz até então... emquanto Montero, a alma feita aos pedaços, jurava vingança contra o homem que arruinara a sua existencia tão brutalmente. Passam-se mezes. Um destemido ladrão des estradas, conhecido pelo nome de "El Daga" era o terror dos ricos e orgulhosos senhores daquella vasta região, alcunha que lhe tinham posto, por causa de sempre deixar uma marca feita com uma adaga, nos fidalgos que lhe cahiam nas mãos. Por curiosa coincidencia, não maltratava os pobres, pelo contrario, ajudava-os com dadivas preciosas, auxiliava-os com prendas e, desse modo, tornou-se querido e popular. Um dos que mais soffriam com as constantes invasões nas suas propriedades, era o Duque de La Garda, que continuava na sua vida de orgias e depravação. Dois annos se passam... o Duque esquecera completamente o triste incidente da cigana e seguia na sua carreira louca de bebedo... Nada respeitava, as mulheres para elle não tinham conta, os vastos cofres do castello esvasiavam-se em compras de joias caras para formosas cortezãs e as festas que dava valiam ouro... emquanto, lá em baixo na campina, os seus desgraçados subditos pagavam, com o trabalho exhaustivo, os tributos e as rendas das terras aforadas. Certa manhã, as pesadas portas do castello, abrem-se de par em par, recebendo com alegria a chegada da fu-

(Continúa no fim do numero)

A HORA DO DESAMPARO

Não fôra a intervenção do pae, e Virginia tinha fugido e se casaria com Russell Van Alstyne, um joven de bôa familia, bôas roupas e... só. Mas o Sr. Gilbert tinha pratica da vida e soube descobrir que a filha não gostava do rapaz a ponto de ser feliz no futuro, e, o que é melhor, soube elle provar á filha essa verdade.

Coincidiu que chegava uma carta da Italia, da duqueza Bianca d'Arona, uma pequena paixão do Sr. Gilbert; e nessa carta ella falava de seu sobrinho Andréa, que estava com a mania do radio, isto é, de radio-emissor, vivendo mettido em seu laboratorio. Tinha uma particularidade o duque Andréa — não gostava de mulheres.

Virginia ao saber isso sentiu uma enorme tentação — de ir á Italia e ver si na verdade o duque sobrinho da apaixonada de seu pae era mesmo invulneravel no seu coração.

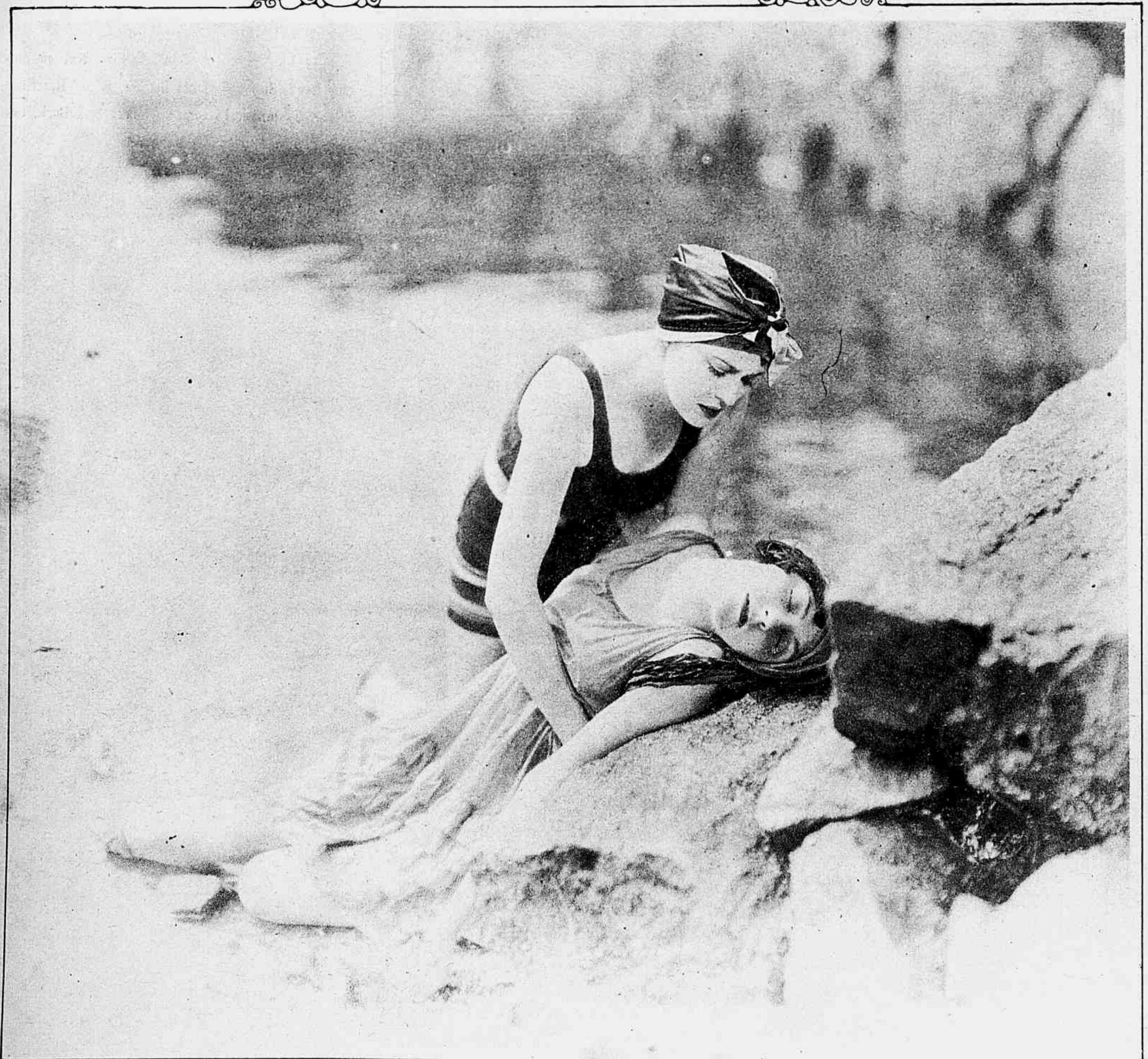
Ella seguiu para a terra do "fascio", aportou em Napoles e rumou para a villa d'Arona em aeroplano, por signal que chegou ali fazendo um desastre que quasi lhe custa a vida, pois que a machina voadora se precipitára sobre uma das torres de antenna do castello, precipitando-se no sólo, ficando a linda americana presa a uma arvore.

Aquella subita irrupção da moça começou logo

attrahindo a attenção do joven duque, embora de um modo desfavoravel para ella, mas Virginia tem meios proprios de attracção, de modos que dentro de tres dias já ella obrigava o rapaz a prestar-lhe attenção, aliás se valendo ella do jogo feminino tão conhecido — fazendo-se amar por outro rapaz, Stelio, que logo a cercou de attenções e não a deixou.

Esse Stelio não possuia um caracter nobre, como o seu nome.

Com labia conseguira elle se fazer apaixonar tambem de Helena, irmã de Andréa, aproveitando-se da ingenuidade della, pobre mocinha sahida do recolhimento de freiras, onde estivera desde menina. E Andréa foi sentindo que aquella moça o prendia e dominava, em dias que se foram seguindo.

Uma noite, de lindo luar que só brilha no céo italiano, o joven duque viu a hospede de sua tia ao balcão da janella do seu quarto. De baixo, do jardim, elle a convidou a descer para passearem juntos. Virginia, já apaixonada por elle, sentiu-se attrahida, mas ao mesmo tempo ferida em seu pudor. Deveria ir? Andréa fizera o convite mesmo para experimental-a. Irresistivelmente ella desce, mas eis que cruza a porta da capella do palacio. Sente-se attrahida para ali e logo um grande distico lhe prende a attenção:

"Na hora do desamparo, procurae-me, e eu vos alliviarei e vos darei forças".

Virginia reflectiu naquelle conselho do Supremo Pastor, mas eis que ouve ruido. E' Helena que tambem vem orar, porque tambem estava na sua "hora de desamparo". E Virginia ouviu della toda a

(THE UNGUARDED HOUR)

FIRST NATIONAL — Programma Serrador

Direcção de Lambert Hillyer—Será exhibido no Gloria

Andréa	MILTON SILLS
Virginia Gilbert	DORIS KENNYON
Bryce Gilbert	CLAUDE KING
Duqueza Bianca	DOLORES CASSINELLI
Russell Van Alstyne	CORNELIUS KEEFE
Gus O'Rick	JED PROUTY
Stelio	CHARLES BEYER
Helena	LORNA DUVEEN.

— Patsy Ruth Miller e Carmelita Geraghty são as duas melhores jogadoras de "tennis" de toda a colonia cinematographica de Hollywood.

— O principal papel feminino em *Beau Sabreur*, que James Cruze vae dirigir para a Paramount, caberá a Esther Ralston.

— O elenco de "His Son", da First National, inclue Lewis Stone, Priscilla Bonner, E. J. Ratcliffe, Lilyan Tashman, Lincoln Stedman, Ann Bork, Cecille Evans, Marion McDonald e Kathleen Myers. John Francis Dillon é o director.

— Em "The Dove", da United Artists, além de Norma, trabalham Gilbert Roland, Noah Beery, Eddie Borden, Harry Meyers, Evelyn Selbie, Walter Daniels, Kala Pasha e outros.

— Lya de Putti será a substituta de Jetta Goudal no Studio de De Mille, caso esta continue a mostrar o seu máo genio. Jetta tem andado muito geniosa ultimamente...

verdade, toda a angustia que lhe opprimia o coração. Stelio... soubera conquistar-lhe não apenas o coração...

Virginia voltou ao seu quarto, levando a pobre moça comsigo, e por uma camareira, apezar da hora adiantada, mandou pedir a Stelio que fosse vel-a. Escondeu Helena no gabinete de dormir e esperou o rapaz do que logo se arrependeu, porque elle se tornou ousado, porquanto não escondeu que não amava a pobre Helena que elle desgraçára, e só queria a ella Virginia, a quem abraça a força... O duque Andréa subira, e ao passar pelo quarto da americana ouviu o rumor e entrou, para apreciar aquelle espectaculo que o abalou. Emquanto Stelio se ia ouviu elle um gemido no quarto vizinho, correndo para lá, e encontrando a sua irmã que agonizava... A desgraçada se suicidara, mas teve tempo de lhe contar a verdade, que explicava a presença de Stelio no quarto de Virginia.

Que se passou depois Stelio teve o castigo merecido, como para Virginia chegára a recompensa, com o amor que ella soubera aninhar em seu coração.

GARDNER JAMES NA VIDA REAL E NO CINEMA

POR MABEL LIVINGSTONE

(Especial para CINEARTE)

Quando Dixie Wilson montava em elephantes ou era personagem de grande utilidade, e principal figura no "Ringenigs Big Circus", jamais havia de ter sonhado que um dia Gardner James, um foguista a bordo de um navio, jogado para terras estranhas, interpretaria as scenas da adaptação á téla de uma de suas historias favoritas.

Dixie sabia que ella podia escrever historias para a téla, assim como Gardner tinha certeza que podia se actor da scena muda; elle em creança conhecera fama num theatro popular como prodigio. A historia da carreira accidentada e cheia de imprevistos de Dixie Wilson já tem sido dita diversas vezes, porém, a vida de Gardner James, que egualmente é cheia de attribulações, ainda não é bem conhecida, não obstante, Gardner tem tido grande sorte de experiencias dentro de seus vinte e tres annos.

Sua mãe, uma reconhecida cantora ingleza, chamava-se Caroline Quilley. Seu avô paterno, Albert Day James, foi um membro proeminente do famoso Abbe Theatre, de Dublin, na Irlanda. O pae trazia o seu nome, e ha uma bem fundada duvida sobre sua tradição; pensa-se que Gardner tenha linhagem do primeiro rei da Irlanda, Brian Born. Seja como fôr, o joven Gardner gostou tanto da historia, que deu ao seu cão favorito o nome de "Brian Born", porém, definitivamente, com respeito a essa tradição não ha nada positivado.

Os dias da mocidade de Gardner foram passados calmamente em Staten Island, onde seu pae era proprietario de uma casa popular, porém, achando a vida muito monotona, para seu enthusiasmo de rapaz cheio de vida, entrou para as fileiras do "Life Guard" em Staten Claud". Quando o negocio de salvar vidas estava insipido, os rapazes conservavam-se em exercicios, fazendo salvamentos ficticios, e Gardner (sem duvida devido a sua activa habilidade) era geralmente chamado para ser o "pato", isto é, a pessoa que devia estar morrendo afogada. Evidentemente, elle gostava do que fazia, e isto era sabido, devido ao caracter realista com que interpretava. Muitos de seus companheiros, á distancia, eram enganados, pensavam que deviam fazer um salvamento verdadeiro, e quando se approximavam reconheciam seu galante collega. Elles geralmente registravam seus desapontamentos com mais vigor do que descredito. Entretanto, Gardner estava se accumulando de experiencias, e

deixava-se absorver pelo amor ao mar, o qual teve uma influencia directa em sua vida.

Quando elle tinha oito annos, é que as cousas começaram a succeder. Por intermedio de um amigo de sua mãe, Gardner foi apresentado a Winthrop Ames, que immediatamente lhe deu um papel de criança na peça de George Arliss, "Disraeli". E interpretou "Snow White", "Prunella" com Margarite Clark, e em 1913 appareceu no Booth Theatre na peça "The Great Adventurer". Isto foi seguido por outros trabalhos, como sejam: "The Shephera of Kingdon Come," e "Three for Diana" com Martha Hedman. Quando os negocios não estavam andando direito, elle passou a fazer parte em comedias musicadas, contribuindo fortemente para George M. Cohan Revue. Sua seguinte aventura dramatica foi sob a direcção de Shubert em "The Crinson Alibi" no theatro Broadhrust, e depois de uma "tournée" em Trenton e New Jersey, elle voltou á Broadway com "Wild Cherry" e "The Avertising of Kate". E' em circumstancia interessante, porém, que não representa grande final, em tempo, foi quando elle começou em White Plains, com a companhia de onde originou a producção theatral "Hell Bent for Heaven" versão cinematographica, a qual elle estava destinado a mais tarde ganhar os louros da fama. O joven Gardner, anteriormente, isto é, antes de ser estrello, interpretou pequenos papeis em films, e é um facto curioso quatro annos depois de ter interpretado "Tu não és meu filho". "Sonny" com Richard Barthelmess, sua extraordinaria acção em "Hell Bent for Heaven" chamou a attenção da gerencia da Inspiration Pictures, lhe tendo sido offerecido um importante papel no film "The Amateur Gentleman" e em seguida um longo contracto. Não nos deixa de surprehender, como Gardner James sendo muito talentoso, e um homem de elevada cultura, conseguiu ganhar tal educação, se sua infancia foi quasi toda passada na terrivel Gerry Society, a qual espalha uma constante obscuridade em sua vida.

Uma vez, quando elle tinha cerca de doze annos, afim de evitar suspeitas e ter apparencias de homem, Gardner vestiu calças compridas, e cruzando os pés sobre a carteira, debochadamente accendeu um charuto.

O agente da Gerry Society julgando-o para mais de dezeseis annos, passou sem incommodar-lhe.

Houve um tempo em que os productores e emprezarios de New York não offereciam nenhum emprego, e Gardner James viu-se cheio de experiencias, porém, de bolsos vazios. Precisava fazer algo! Então procurou emprego como foguista a bordo de um vapor que sahia para São Pedro, porto de Los Angeles, e lá chegando abandonou-o e foi para Hollywood, a terra de promissão, onde elle podia adorar o altar da cinematographia. Depois de tomar parte num film com Harry Carey, Commodore Blackton convidou-o para tomar parte no film "A Chave da Felicidade" como Lord Rollo. Marion Blackton que no Studio assistia seu pae, não approvou esta escolha. Mas, logo depois de ver as primeiras provas da pellicula, Miss Blackton teve que admittir que Gardner era capaz de interpretar. O episodio de "A Chave da Felicidade" teve um resultado feliz — Gardner James e Marion Constance Blackton casaram-se no dia seguinte do Natal, e em seguida, elle recebia a boa nova que o seu primeiro film para Inspiration Pictures, seria

(Continúa no fim do numero)

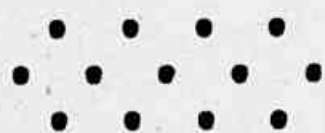
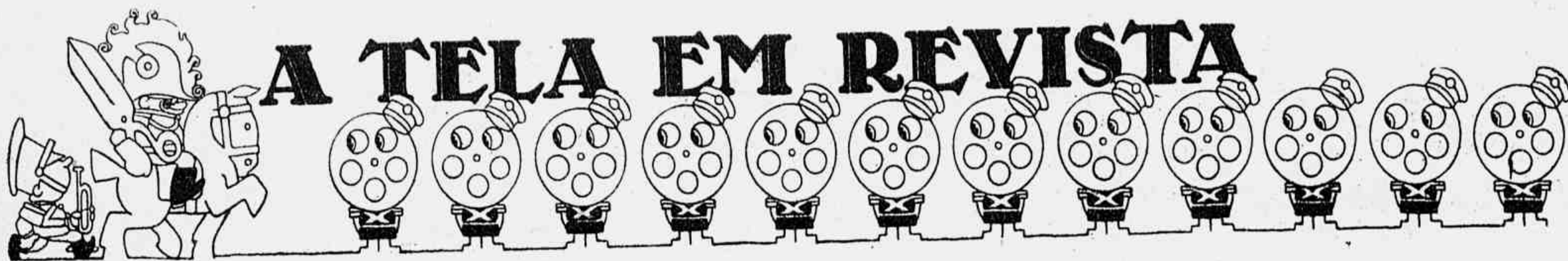
AS EXPRESSÕES DE GLORIA

SPORT E CINEMA

OLIVE BORDEN
vae disparar...

DOROTHY SEBASTIAN,
da Metro-Goldwyn-Mayer, em
um dos seus favoritos sports.

RAMON NOVARRO,
A FAZER SEUS TREINOS
DIARIOS.

HELENE COSTELLO,
da Warner Bros, em seus exercicios sportivos.

GEORGE O'BRIEN,
treinando com Ray Wise, "boxeur" esquimáu.

RIO DE JANEIRO

ODEON:

"A Princeza Russa" (Into Her Kingdon). — First National. — Producção de 1926. — Programma Serrador. — Um bom film de Corinne Griffith. E' mais um exemplo de como um bom "scenario" e uma direcção regular, podem salvar uma historia fraca. A acção passa-se na Russia até quasi o fim, quando os heróes vão parar nos Estados Unidos. Os ambientes russos são convincentes e as montagens, por vezes, grandiosas e a caracter. Corinne Griffith cada vez mais linda. Já disseram que os seus films valem unicamente por sua belleza extraordinaria. Mas "A princeza russa" não está neste caso: o scenario de Carey Wilson póde não ser uma obra prima, mas é optimo e Svend Gade, que até hoje só tinha dirigido um bom film — "Orgulho da raça" — dirige com certa originalidade. E' um film cuja historia trata da revolução russa, mas não é um film de revolução. As scenas da prisão são muito bôas. Einar Hanson é um bello typo e vae muito bem. Claude Gillingwater, como sempre. Os outros do elenco, vão bem, inclusive Evelyn Selbye. Podem assistil-o, sem receio.

Cotação: 7 pontos.

Aproveitamos a opportunidade para lançar, por meio destas linhas, um elogio á Empreza Serrador, pela nova organização na orchestra do Odeon, composta actualmente de 14 figuras, executando sempre musicas a caracter e de accôrdo com as scenas dos films que ali são exhibidos. Esperamos que isto se conserve para sempre, melhorando e augmentando cada vez mais o seu conjuncto orchestral.

IMPERIO:

"Casar e descasar" (Kid Boots). — Paramount. — Producção de 1926. — Uma nova cara apparece no céo do Cinema — Eddie Cantor. Francamente, a cara é boa, mas o comico ainda se sente da artificialidade do palco. Além disso o seu film de apresentação não é dos melhores. A não ser aquella scena em que elle finge estar falando com Natalie Kingston para fazer ciumes a Clara Bow, nada, ou quasi nada mais apresenta esta comedia. Os "gags" são muito duros... O resto é puro "slapstick" que na maior parte das vezes não agrada a todos. Ah! si não fosse a presença de Billie Dove, Clara Bow e Natalie Kingston, o film não valia nada... Clara Bow... Será preciso falar ainda sobre Clara Bow?

Lawrence Gray e Malcolm Waite tomam parte. Sexta-feira, este film de "golf" e divorcio foi substituido por "Calouro", de Harold Lloyd, "em reprise pedida pelo publico". Scenario de Tom Gibson e direcção de Frank Tuttle.

Cotação: 6 pontos.

CAPITOLIO:

"O gigante de aço" (Tin Gods). — Paramount. — Producção de 1926. — Um outro film de Thomas Meighan, mas desta vez um pouco melhor do que as suas ultimas producções. Pelo menos, em todo o film, só apparece uma creança, e assim mesmo, para dar o principal motivo a todo o thema do film que vem provar como se torna prejudicial a um lar isto de feminismo, com mulheres aspirando á vida politica em detrimento da propria vida caseira, por negligencia. Entretanto, o assumpto poderia ser melhor aproveitado, se tivesse outro tratamento mais cuidadoso do scenario, ou mesmo se a direcção de Allan Dwan soubesse tirar melhor partido de diversas situações, como aquella quando Thomas vê o filho cahir da janella, scena esta que já vimos uma vez representada por Norma Talmadge num dos seus velhos films e que até hoje ainda guardamos na memoria, tal a emoção que nos causou, para não falar nessa outra interpretada pelo grande Hayakawa no "Primogenito". Lembram? Tambem é preciso notar-se que Thomas Meighan só se revelou verdadeiro artista até hoje, em "O homem miraculoso" ou na "Homicida". Apesar disso, Renée Adorée salva o film. Não é que seu trabalho seja propriamente expressivo, mas o seu typo muito contribuiu para o agrado geral, principalmente como foi aproveitado. Quanto a Aileen Pringle... coitada, ella apenas foi a esposa que negligenciou o lar, tentada pelas altas posições politicas e nisto se sahiu tão mal como no proprio papel que interpretou.

William Powell é mais uma vez o vilão. E no elenco é só. Em todo o caso, ainda se desculpando os ambientes da America do Sul que apparecem, ainda se póde ter alguma esperança nos proximos films de Thomas Meighan.

Cotação: 6 pontos.

RAYMOND KEANE. DA UNIVERSAL.

CENTRAL:

"O indomavel" (Starlight The Untamed). — Harry Webb Prod. — Producção de 1925. — Diamond Programma. — Continuam a ser apresentados em nossas télas varios films cuja "reclame" recáe sobre um determinado cavallo, ao qual intitulam de "celebre". "Tony", "Starlight", "Silverking", "Haven" e por ahi adiante. Afinal de contas, de celebres é que elles não têm nada. Destes que acabo de citar, apenas um merece certa attenção, pela sua elegancia, belleza e alguma intelligencia, nos passos, pulos, uma ou outra piroleta que faz deante da objectiva. "Silverking" é o heróe-animal, a que me refiro. "Tony", o tão falado cavallo de Tom Mix, é talvez o mais conhecido pela grande "reclame" que fazem, mas, para falar com franqueza, o que elle faz nos films, não é superior ao que vemos feito pelo cavallo de Art Acord. Assim, "O indomavel" não passa de mais uma historia conhecida, apenas para apresentação, mais uma vez, de "Starlight", um bello cavallo na verdade, mas que de celebre não tem nada. O casal Jack Perrin-Hosephine Hill empresta a sua collaboração no desempenho dos principaes papeis desta fita. Jack Richardson, Jim Corey, Bud Osborne, Barney Furey e o preto Martin Turner completam o "cast". Film commum e que só mesmo aos creadores de cavallos ou apreciadores de animaes de corrida, poderá interessar, assim mesmo... O proprio publico do "Popular" já está cansado destas fitas...

Cotação: 4 pontos.

O segundo programma constou do film "Vida folgada", já visto nos arrabaldes e cuja apreciação sahirá sob o titulo correspondente.

PATHÉ:

"Por mau caminho" (Going Crooked). — Fox. — Producção de 1926. — Um film de ladrões numa historia, mais ou menos conhecida, porém, apresentada no inicio, de uma fórma interessante e que faz prender a attenção do publico até quasi o fim. Não era preciso aquelle final, aliás muito parecido com o de muitas outras fitas, em que o innocente condemnado, só á ultima hora é salvo por uma telephonema. Nem sei como não puzeram uma noite de relampagos e chuva forte, sem faltar o raio que arrebenta o fio da corrente electrica.

Apesar disto, a fitinha é bem razoavel e póde ser vista sem receio de aborrecer.

Gostei muito do trabalho de Bessie Love, notadamente no principio, em que ella apresenta uma esplendida caracterização.

Leslie Fenton tem um bom desempenho. As scenas do jury, quando se despede de sua mãe e as da prisão, são muito naturaes. Lydia Knott, bem, na fórma do costume. Gustav von Seiffertitz, é um esplendido typo e mestre nestes paizes. Não gostei de Oscar Shaw. Fra-

co e sem expressões. Deviam ter escolhido outro galã. Edgard Kennedy está magnifico como agente de policia. E' um dos seus bons desempenhos. Bôa direcção e photographia muito artística. A platéa em peso apreciou aquelle lettreiro: " — E para prender uma mulher, você trouxe a Liga das Nações?" — São 6 partes que servem perfeitamente para preencher um programma.

Cotação: 5 pontos.

"O espirito da mocidade" (College Day). — Tiffany. — Producção de 1926. — Select Programma. — Um bom film e que offerece um espectaculo agradavel a qualquer publico. Aprecio immenso estas fitas, pois fazem relembrar os nossos tempos de escola, se bem que as mesmas daqui sejam tão differentes das dos Estados Unidos. E que pena não termos Universidades como as de lá! Palavra, quando acabo de assistir a um film assim, me dá vontade de embarcar e matricular-me numa Universidade americana. E' uma fita para rapazes e moças, pois é impossivel que não agrade a todos elles. Quanta naturalidade! Quanta verdade! Não ha muito tempo tivemos "Brown Of Harward" que tanto foi apreciado e commentado pela nossa rapaziada. "Espirito da mocidade" é mais um film cuja acção se passa dentro de uma escola, mostrando a sua vida, a intimidade dos alumnos, as brigas, os jogos, as festas, os "flirts" e tudo o mais que preoccupa a mocidade em geral. São muitos os artistas que tomam parte nesta fita, mas, dentre elles, destacam-se Marceline Day, mais uma vez revelando-se uma esplendida artista; Edna Murphy, Kathleen Key, Charles Delaney, James Harrison, Brooks Benedits e Crauford Kent. Ha muitas scenas para rir e que trouxeram a platéa do Pathé em constantes gargalhadas. Muito natural a scena da aula, em que Marceline não responde ao que lhe pergunta Charles, enciumada por tel-o visto ser beijado por outra mulher. As scenas: da reprehensão do director do collegio; do baile; as expressões de James Harrison quando lhe jogam agua; emfim, uma porção dellas. Eu tenho quasi certeza de que este film será apreciadissimo pelos arrabaldes. Rapaziada, não perca esta fitinha...

Cotação: 6 pontos.

A orchestra do Pathé não ajudou nada desta vez. Quanta musica mal adaptada em varias scenas...

IRIS:

"Alma que volta" (The Return Of Peter Grimm). — Fox. — Producção de 1926. — O principal valor deste film, está no modo como elle conseguiu se impôr aos adeptos do espiritismo, pelo realismo da sua confecção. Mas, mesmo para mim que não acredito que almas do outro mundo possam vir puxar-me o pé, como se diz por ahi, esta producção da Fox tem tambem sua parte valiosa no tratamento cinematographico. A historia, possivelmente, não é lá estas cousas e o final está até um tanto prejudicado com a morte da creança, mas, ao meu lado alguem estava explicando que devia ser mesmo assim, devido a "actuação" que, aliás, se manifestava no cachorro, pois, accrescentava, elle como animal vidente, estava de facto attestando a theoria espirita, detalhe este que não escapou a observação do director. Por isso, sobre este ponto de vista, prefiro acceitar a opinião do Delegado Geral da Communhão Mystica Dharma, Dr. Candido Damazio, que julgou o thema acceitavel. Agora, quanto a parte-cinema, propriamente, a Fox vae voltando ao prestigio que manteve suas producções por muito tempo entre as mais cotadas pelo publico. Todas as scenas do film se passam em ambientes agradaveis e o film mostra uma infinidade de situações possiveis de acontecer e tantas vezes reaes... Depois, como são aproveitados os contrastes, ora levando o espectador a sorrir, ora impellindo-o a compartilhar dos mesmos pezares que affligem os personagens do film. Assim aquella scena onde todos lamentavam a morte proxima do velho e este chega inesperadamente. Foi uma bella situação esta, e bem aproveitada com o dizer de Elizabeth Patherson, de que "elle era tão bom..." E as scenas de Mickey Mc, Ban, com o palhaço quando fica receioso de lhe estender a mão, ora com medo, ora satisfeito. Como está natural! E quanta scena assim, cada qual mais animosa, mais perfeita, fazendo seu director, Victor Schertzinger, credor de umas tantas referencias que ha muito não tinhamos occasião de confirmar. Onde, porém, o film nos enthusiasmou, foi na scena em que Janet Gaynor para satisfazer á vontade do seu protector, promette se casar com o homem que não ama e vae ao piano para tocar. Então ella olha para elle e vê sua imagem através da lagrima, effeito este, feito sob pingos dagua sobre a objectiva da camera. Está ahi um detalhe inedito. E depois, ainda ha quem diga que o Cinema repete sempre a mesma cousa... Quanto aos artistas, em primeiro plano, estão: Janet Gaynor, Alec B. Francis e Mickey Mc. Ban. Janet vae admiravelmente; ella é, a meu ver, uma das melhores artistas de Fox, e basta se citar aquella risada para disfarçar seus soffrimentos, quando annunciam o seu noivado pela promessa que havia feito e que com a morte do protector, iria tornar inabalavel. John Roche, Otto Hoffman, John Sainpolis, Eugenia Gilbert, William Walling, Lionel Belmore, e outros, tomam parte com desempenho bastante acceitavel. Cotação: 7 pontos.

A. R.

POLA NEGRI nos jardins de sua residencia em Hollywood.

SÃO PAULO

SANTA HELENA:

"O grande desfile" (The Big Parade). — Metro-Goldwyn. — Producção de 1925. — O Theatro Santa Helena, que, com o Sant'Anna, faculta soberbas victorias ao Cinema, pois ambos são, hoje, exclusivamente, casas que exhibem "fitas", foi, pelas Emprezas Reunidas Metro-Goldwyn-Mayer, Ltd., escolhido, para nelle se lançar uma série de formidaveis producções que vêm assombrando publicos de differentes paizes. Será o Cinema que me livrará da cacete obrigação de estar dizendo ao tio Juca, vá a este, vá áquelle, por isto ou por aquillo. Dizendo: "Vá ao Santa Helena, excusa-se de dizer que irá, ao menos, assistir a um film bom. E' uma optima casa de espectaculos, luxuosa, linda e compensa, plenamente, a confiança que nella depositam os norte-americanos. O dia da estréa do film, simplesmente majestoso! Provou, pela millesima vez, o valor indiscutivel do Cinema, no conceito do publico. As Emprezas Reunidas, estão indo, em relação ao conforto que têm procurado, sempre, proporcionar ao publico, muito bem. Já nos têm, desde que aqui se acham, apresentado muita cousa nova, linda, bem feita, bem engendrada. Merecem applausos de qualquer cidadão imparcial. Quero crer que um "trust" nem sempre apresenta beneficios, mas o certo é, tambem, que somente agora temos tido verdadeiros deslumbramentos cinematographicos. Films de raça, apresentações majestosas e em tudo, um refinado gosto artistico e uma grande vontade de agradar, colhendo, naturalmente, lucros optimos. O Sr. Serrador, já que se está falando mesmo em vontade de agradar, tem, outrosim, com os seus tres Cinemas. apenas, agradado immenso com os seus esforços para melhorar, sempre, as apresentações e os films que exhibe. A orchestra do Santa Helena, é, tambem, outra cousa que agrada muito. Além de acompanhar magnificamente o film, está entregue á direcção do tão conhecido e reputado maestro Martinez Gráu, que, diga-se de passagem, é uma competencia para reger orchestras de Cinema. Sim, porque outras ainda não tive o prazer de o ver reger. Por detraz do panno, ainda, um acompanhamento estupendo de tudo que era ruido: — disparos de canhões, caminhões pesadissimos rodando, aeroplanos em vôo, metralhadoras a nos recordarem os tenebrosos dias de Julho de 1924, e assim, muitas outras cousas bem feitas. Agora, quanto ao film; com franqueza, não passou, para mim, "do melhor film sobre a guerra até hoje feito". Não apresenta o interesse que deveria apresentar. Está muito bairrista e, portanto, não poderá agradar a certo publico. No entanto, "O Grande Desfile", talvez não nos tenha impressionado grandemente, pelo facto de terem feito uma "réclame" por demais retumbante em torno do seu nome. Esperavamos uma cousa nunca vista, e, no entanto, surge-nos um argumento muito batido com a differença, unica, de ter umas tantas scenas admiravvelmente bem dirigidas e interpretadas. As scenas com grande comparsaria, as do grande desfile, as do ataque naquelle bosque (que foi inventada por King Vidor, assim como o heróe apparecer no final. sem uma perna), merecem um justo elogio a King Vidor, um brilhantissimo director. "O Grande Desfile" ganhou a medalha de "Photoplay". Quero crer que a merecesse; no entanto, o certo é que si se fizesse uma votação aqui, não seria este, o film premiado. "Os Bandeirantes" lá fizeram um successo louco No entanto, aqui, não passou elle de um insipido e nullo film. Não agradam estes films epicos norte-americanos, sobre os seus heroismos, pelo mesmo motivo que lhes não agradaria um film nosso sobre as tão lindas façanhas na guerra do Paraguay. Achariam o film, monotono, insipido, falho de interesse. A mesma cousa pensamos nós. Agradam, commovem, raramente. Enthusiasmar, no entanto, nunca. As scenas sentimentaes deste film, áparte umas tantas outras scenas muito com-

(Continúa no fim do numero)

CINEMAS E CINEMATOGRAPHISTAS

DE S. PAULO:

A partir de Abril, todas as producções da Fox Film serão exhibidas nos Cinemas das Emprezas Metro Goldwyn Mayer Ltda.

Despertou enthusiasmo hontem, em Cambucy, a inauguração do Cinema Cambucy, á rua Climaco Barbosa.

O vasto salão, cuja capacidade é de 2.000 espectadores, encheu-se literalmente.

A grande producção "Ironia da sorte" e a comedia de Larry Semon "Parem, olhem e escute", formaram o programma inaugural.

DO RIO GRANDE DO SUL:

A Empreza Xavier & Santos pretende construir ainda mais um novo Cinema de luxo e com o maximo conforto á Rua General Victorino em Pelotas.

Após a exhibição de "Varieté", o Cinema *Sete de Abril* começou a annunciar "Pedro, O Corsario" e "Milagres da Creação" com o respectivo material de propaganda dos referidos films, apparecendo tambem annuncios de "Pedro, o Corsario" no *Guarany*.

O novo edificio do Cinema Paramount, quando ainda em construcção.

Procuramos o gerente da empreza Xavier & Santos que nos informou então que essa empreza não mantem contracto com os representantes da Urania Film no Rio Grande. A empreza Batzdorff não se prende á exhibidor algum por contracto, passando seus films apenas a porcentagem, como o foi "Varieté"

Desta forma, qualquer exhibidor pelotense poderá dispor dos films da Urania, sendo, entretanto, provavel que os Cinemas de Xavier & Santos tenham preferencia.

Entrou como socio da empreza Ideal Concerto, Francisco Rodrigues, que gerenciará a empreza, continuando como gerente do *Ponto Chic* Affonso Vargas.

D'AQUI E DALLI

A Companhia Brasil Cinematographica, adquiriu a nova versão do "Quo Vadis" com Emil Jannings.

Vera Teixeira, do Departamento de Publicidade da Fox Film, lendo o CINEARTE em companhia de uma "extra".

Mas que não va exhibil-a quando lançarem "Ben Hur".

Os Studios da empreza Metro Goldwyn Mayer usarão no anno de 1927, mais de 50.000.000 de pés de fita virgem em suas producções.

O Cinema brasileiro está em franco progresso. Nossos capitalistas têm onde empregar o seu dinheiro com successo. Devem, porém, fazel-o: com cuidado para evitar contacto com máos elementos, que infelizmente ainda pullulam no nosso meio productor e com presteza, antes que o estrangeiro, como já começa a fazer, se intrometta entre nós para tomar conta de uma industria que deverá ser francamente nacional.

PEDEM-NOS A PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE

CONCURSO DE BELLEZA DA FOX FIM

Tendo sido dado a publicidade uma noticia que não tem o menor indicio de verdade, dizendo ter sido a decisão do jury brasileiro, desautorado pelo de New York, que não aproveitou nenhuma das candidatas escolhidas aqui, a *Fox Film do Brasil*, vem declarar, para informação das pessoas interessadas no referido concurso, que todas essas pessoas que se prestam a fornecer informes á imprensa não estão para isso autorisadas e que sómente a organisação brasileira da *Fox Film* pode fazel-o, pois só a ella são enviadas noticias procedentes dos escriptorios de New York.

E a prova que taes publicações e que deram credito a esses informadores não procedem, está num telegramma aqui recebido de New York que diz terem sido os "tests" enviados a Hollywood, onde serão julgados e do resultado final desse julgamento será o Brasil scientificado por telegramma, o qual divulgaremos logo que aqui chegue.

TODO FILM BRASILEIRO DEVE SER VISTO.

Uma scena do film da Metro, SURPREZAS DE UM BEIJO, com PAULINE STARKE.

Uma scena do film "Homens da Aurora", da First; representa um mercado de escravas no Oriente.

A noite de amor

(F I M)

tura senhora daquellas propriedades — a Princeza Maria, sobrinha do rei de Hespanha e noiva do Duque.

O bispo, finda a cerimonia do casamento, dá a benção aos noivos, emquanto a comitiva do Duque prepara-se para mais um festim...

Durante o lauto banquete, que parecia não mais acabar, a Princeza, fidalga da mais alta linhagem, veiu a conhecer a especie de homem a que estava ligada e com horror comprehende a extensão do seu engano.

O Duque era um depravado, sem brio e sem a menor noção de decencia e honra. Pois, ali mesmo junto a ella, a sua esposa perante Deus e os homens, não estava a amante, ostentando a sua autoridade?

Maria, o sangue a lhe subir ás faces, sente a maior humilhação da sua vida, tentando retirar-se para desabafar em pranto corrido as suas desventuras.

O Duque, porém, autoritario, não o consente, fazendo a noiva assistir até ao fim aquellas scenas de deboche.

A orgia chegava ao auge; os homens, com a cabeça á roda pelos vinhos fortes, perdiam a noção das cousas e dos logares, excitados pelas bailarinas seminuas...

Ao terminar o festim, De La Garda, levando pela mão a noiva, encaminha-se para a alcova nupcial.

Montero... que não era outro senão "El Daga", esperava, com odio, a hora da sua vingança. Emquanto todo o castello se entregava ao vinho e ás libações elle e os seus fieis companheiros tinham entrado para o quarto dos noivos, á espera do momento propicio para o plano do chefe.

Montero, agora forte e possuindo a sua escolta, sentia-se disposto a levar até ao fim o seu plano de vingança. Era a vendetta!

"Olho por olho, dente por dente" e elle, ali estava firme no seu proposito, aguardando a chegada dos noivos, para arrebatar a princeza...

Dominado, o Duque não fez opposição aos intentos de Montero, seguindo-o pela floresta, até ao reducto da quadrilha, no alto de um penedo que olhava para o mar.

As ruinas de um velho castello serviam de abrigo a "El Daga" e os seus homens e lá em baixo, estendia-se o mar, que rugia noite e dia.

De La Garda, covarde, roga de rastos o seu perdão, declarando deixar a Princeza como paga da sua liberdade. Montero attende ao seu miseravel pedido, mandando-o embora, não sem antes o marcar com o seu ferrete.

Maria, orgulhosa, senhora altiva, desafia Montero a continuar na sua vingan-

(THE NIGHT OF LOVE)

Film da United Artists

Direcção de George Fitzmaurice

Será exhibido no dia 29, no GLORIA

Montero..........	Ronald Colman
Princeza Maria.....	Vilma Banky
Duque De La Garda	Montagu Love
D. Beatriz.........	Natalie Kingston
A noiva...........	Laska Winter
A dansarina cigana.	Sally Rand

ça, mas, no fundo, com temôr e ao mesmo tempo encantada com os modos masculos e imperiosos do cigano. Receiosa, de que elle levasse a effeito o seu plano, Maria illudindo a vigilancia do seu guarda, atira-se pela janella, ficando presa pelo manto ás saliencias da parede. Montero, que já principiava a amar aquella formosa dama, sente-se louco ao vel-a ferida. Immediatamente um dos seus asseclas vae buscar a princeza, trazendo-a desfallecida para o quarto de Montero, que, amoroso, cuida dos seus ferimentos. Os dias que se seguem são de doce ventura para o cigano, que sente o amor brotar novamente do fundo do coração.

A sua preoccupação era a princeza, que, solitaria e scismadora, passava os dias sem dar uma unica palavra ao seu carcereiro.

Resolvido a voltal-a para a companhia do marido, Montero prepara-se para transportal-a ao castello, envergonhado da acção que praticara e que o amor lhe fizera ver. Durante o trajecto, Maria sente uma tristeza infinita, reconhecendo que tambem o seu coração principiava a pulsar por aquelle homem, resoluto, ardente e amoroso. Todo o seu sêr vibrava com o pensamento de viver ao seu lado, eternamente amada por Montero.

O cigano, nos seus momentos de attenção, parecia não perder os movimentos da princeza, estudando o que lhe ia n'alma e, com alegria, comprehendendo que o seu sonho não era impossivel.

CINEARTE

Directores: MARIO BEHRING e A. A. GONZAGA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48$; 6 mezes, 25$. — Estrangeiro: 1 anno, 78$; 6 mezes, 40$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO. — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira. — Rua Epitacio Pessôa, 20-A. — Tel. Cidade, 1.208. Caixa Postal, Q.

Quanto mais elles se approximavam do castello do duque, mais a intimidade entre elles crescia; a ponto de numa clareira da floresta, onde tudo convidava ao amor, pararem e trocar, pela primeira vez confidencias sobre o grande amor que os prendia.

Montero, o cigano, fremia de felicidade ao se vêr amado pela delicada princeza e, ali mesmo, juraram que haviam de vencer todas as difficuldades que impedissem aquelle romance.

Maria volta ao palacio do esposo, com a alma mergulhada nos mais profundos pensamentos, triste por saber impossivel a annullação daquelle infeliz casamento, feito sob a vontade do soberano e indissoluvel, pela egreja. O Duque De La Garda, instruido pela amante, D. Beatriz, vem a saber do que se tinha passado entre Montero e a princeza, usando de um estratagema para aprisionar o seu terrivel inimigo. Montero, julgando attender ao chamado de Maria, vae ao castello, onde cáe prisioneiro dos soldados do duque, que ordena, como senhor que era, a sua morte.

O grande pateo do castello está cheio A cerimonia ia ter inicio. Uma enorme fogueira está preparada para receber o condemnado, que, na prisão tem os olhos no céo de onde espera o auxilio supremo. Maria, obrigada pelo marido, está na varanda e tem de apreciar o espectaculo. Montero, trazido pelos guardas, é amarrado ao poste, tendo poucos minutos de vida. Nessa occasião, Maria prosta-se diante da imagem da Virgem que se encontrava ali, para que os condemnados tivessem como unica visão, na hora da morte, a effigie santa.

O grande amor que inflammava o peito da princeza, a sua fé em Deus, parece ter obtido resposta da Divina Providencia, pois que um verdadeiro milagre se faz sentir.

O manto da Virgem, no momento em que o Duque deita fogo á lenha, cáe, cobrindo a princeza! O povo, que cercava o vasto pateo, solta o grito de "Milagre"! e immediatamente centenas de pessoas atiram-se a Montero, livrando-o das cordas, que o prendiam. O tumulto, que se segue, é terrivel e parece o despertar da turba, ha annos, soffrendo o despotismo do Duque. Os subditos revoltam-se, levados pelo verbo ardente de Montero, entrando a atacar e destruir o palacio de La Garda. Este, covarde, tenta, a principio, fugir, mas, não podendo resistir á multidão, tropeça no cimo da alta escadaria e rola até embaixo...

O castigo divino fazia-se sentir, libertando ao mesmo tempo a princeza do matrimonio.

A felicidade raiava, emfim, para aquellas duas almas enamoradas e um mundo de venturas parecia estar reservado para o ditoso par.

Montero e a princeza, num longo e apaixonado beijo, sellam o compromisso que, dias antes, tinham trocado na floresta...

Madeline Hurlock

(FIM)

Para completar a sua sorte, quando ella se dirigiu ao luxuoso vestiario de Gloria Swanson, teve occasião de encontrar-se com esta grande estrella, que logo, se mostrou grandemente interessada pelo seu futuro.

Quem sabe que Gloria, que na vida real é uma mulher de bondade extrema, não se lembrou dos dias em que ella propria não passava de uma pobre "extra", modesta e desconnecida?

Com certeza ella relembrou naquelle momento as duas provas que teve de supportar para desenvolver a grande e distincta personalidade, que a faz, hoje, um das maiores mulheres do Cinema.

Seja lá como fôr, o facto é que a sympathica e querida marqueza disse á pequena "extra": "Vem cá. Que corpo divino! Que vestido bonito! Mas o teu penteado não está nada bom. Vem commigo, que eu quero ensinar-te como trazer os cabellos."

Com o auxilio de sua creada, Gloria desmanchou o seu penteado e refel-o, transformando-o no mais moderno e elegante "coiffure" parisiense.

Afastando-se um pouco, a celebre estrella examinou o seu trabalho.

"Ainda falta qualquer cousa. Ah! Já sei!", disse ella de repente.

Foi a um canto da sala, de uma riquissima caixa de joias retirou um bello e comprido collar de perolas e o collocou no pescoço da sua nova protegida.

Depis disse: "Muito bem!" E como Madeline protestasse, ella respondeu: "Não, deves usal-o. Gosto de vel-o no teu pescoço."

O seu typo, já por si adoravel, assim transformado, causou tanto successo no Studio, que George Fitzmaurice modificou a sua pequenina "ponta", até tornal-a um papel de certa importancia, que lhe deu uma maravilhosa opportunidade — um papel que a principio a todos admirara pelo seu insignificante valor. Poucos dias mais tarde Mack Sennett, depois de ter filmado "tests" de mais de trinta candidatas a um papel de "vampiro", num film de Ben Turpin, sem ter obtido um resultado satisfactorio, procurou o "casting-director" da Paramount, afim de saber si elle conhecia algum typo original de mulher.

Immediatamente o homenzinho disse: "Temos aqui uma pequena, que ainda ha poucos dias trabalhou sob a direcção de George Fitzmaurice, que eu julgo preencher todas as qualidades do typo que procuras. Vou mandar chamal-a sem demora"

E foi desse modo que Madeline Hurlock conseguiu um papel de importancia ao lado de Ben Turpin. Quando terminou o seu trabalho neste primeiro film, Sennett offereceu-lhe um contracto a longo prazo, que immediatamente foi acceito.

Os seus amigos protestaram. Pois então, justamente quando ella conseguira uma opportunidade no drama, e com a Paramount, ia deslizar para a comedia?

UMA SCENA INTERESSANTE COM MARIE PREVOST.

Mas, Madeline justificou a sua resolução da seguinte forma: "A's maiores estrellas do Cinema vieram da comedia. Charles Chaplin, Mabel Normand, Gloria Swanson, Marie Prevost, Raymond Griffith — todos grandes artistas — treinaram nas comedias de uma e duas partes. Sempre ouvi dizer que a mais bella escola de treino para o drama é a comedia. Sempre ouvi dizer que Mary Pickford tem Mack Sennett na conta de um genio, capaz, como nenhum outro, de transformar o pensamento em acção, e, ainda mais, que ella algum dia ainda o contractaria para seu director.

Eu sou joven. Experiencia e treino — eis o que procuro antes de mais nada."

E por tudo isto Madeline vem trabalhando continuamente no "lot" de Mack Sonnett, e hoje é citada em toda Hollywood como a proxima grande estrella dramatica vinda das comedias.

Madeline Hurlock é o seu verdadeiro nome, apezar de parecer impossivel. Creio que a mamãe Hurlock adivinhou que a filha seria estrella de Cinema...

Nasceu em Federalshurg, Maryland, e lá neste mesmo Estado, ha uma cidade, Hurlock, que recebeu o nome de um antepassado seu.

A descendencia latina de que ella tanto se orgulha mostra-se em seus olhos profundos e scismadores.

Madeline Hurlock, é a minha resposta ao indigno rumor que diz ter soado o fim do dia das "vampiros" cnematographicas...

Feridas por Cupido

(F I M)

fazia do meu talento! Tremi de medo. Mas hoje..."

Ah! os olhares que Diana lançou no pobre George fizeram-no pensar no seu talento como esposa.

E assim são os romances da Cinelandia. Outros, muitos outros poderiamos citar, mas temos receio de cansar os leitores com a monotonia das repetições — no fundo todos se parecem — a historia da humilde "extra" e do grande astro ou director.

Emquanto existirem Richard Dix, John Gilbert, Ronald Colman e todos esses outros heróes maravilhosos dos films que sáem de Hollywood, não cessará a emigração das "girls" das pequenas cidades, em busca da realização de sonhos alimentados para gaudio dos "fans" de todo o mundo.

Outros romances virão...

A Téla em Revista

(F I M)

pridas, monotonas e enfadonhas, são muito interessantes e mostram bem, o formidavel genio de King. Ha, tambem, uns bons "gags". Dissecando-o meticulosamente, porém, reduzil-o-emos a um film que tem um heróe "yankee", uma francezinha muito meiga que o faz esquecer a noiva que, aliás, já o tinha esquecido, tambem, e um par de artistas comicos que nos fazem rir, ás vezes. Sómente. John Gilbert, neste film, mostra-nos nova faceta do seu poderoso genio artistico. Encarna o seu papel com uma

A L M A B E N N E T T

verdade assombrosa e vence, com a sua sympathia, as scenas por vezes tão aridas do film. Está soberbo, durante todo o film e, por certo, subiu mais no nosso conceito. Renée Adorée, muito bôa artista. Tem graça, seducção, meiguice, delicadeza e, sobretudo, muita arte.

Karl Dane e Tom O'Brien, os dois comicos que morrem dramaticamente. Hobart Bosworth, Claire Mc. Dowell e Claire Adams, completam o "cast". As scenas iniciaes, aquelle treino dos recrutas, com aquellas mutações de physionomias, muito bôas. Os idyllios de John Gilbert e Renée Adorée, formidaveis. Nunca os vi tão naturaes. Principalmente quando elle lhe diz que a ama, procurando palavra por palavra no pequeno diccionario.

Depois, naquella dolorosissima despedida, estão admiraveis, particularmente Renée. Eu confesso que fiquei com os olhos marejados de lagrimas.

Aquelle bolo que elle recebe de casa, dá motivo para bôas risadas. No entanto, aquella faxina naquelle pateo é muito cacete. O final, então, forçadissimo. Eu nunca vi, aliás, cousa tão forçada. Eu até pensei q u e aquelle final era piada!...

No entanto, acho que todos os que apreciam o Cinema, devem ver este film. Traz lindas scenas e, ás vezes, um "close-up", faz-nos esquecer a monotonia de outras scenas. Vejam-no, repito.

King Vidor, é um grande director. Muito intelligente, muito perspicaz, muito arguto, apresenta cousas notaveis. E' ocioso estar citando scenas e mais scenas. Vejam-no e depois digam-me alguma cousa. Ahi fica a critica do film, defeitos á mostra, qualidades para todos verem.

Argumento de Lawrence Stallings, com scenario de Harry Behn.

Cotação: 9 pontos.

TRIANGULO:

"Na ausencia da esposa" (When the wife's away). — Columbia. — Programma Matarazzo — Producção de 1926. — As grandes fabricas de films, taes como: Paramount, Metro, Warner e algumas outras, são os espelhos onde se miram as menores, aquellas que produzem films para Sorocaba, Tatuhy, Taquaritinga, etc.... Syd Chaplin, fez successo com o seu travesti. Quanto ao film, livra! Direcção de F r a n k L. Strayer. Cotação: 4 pontos. O. M.

Gardner James, na vida real e no Cinema

(F I M)

'Quality", adaptação da extraordinaria historia de Dixie Wilson, que foi publicar no "Delineator"

Gardner espera que algum dia, encontre uma historia sobre a vida maritima, cheia de episodios aventureiros e adaptada á sua vida. Uma historia cheia de acção e amor. Mas, póde alguma historia ter algo de mais interessante e dramatico para offerecer do que a bella historia da vida do joven Gardner James?.

N. da R. — Gardner James e Marion Constance Blackton, filha do conhecido director J. Steward Blackton, casaram-se em Hollywood, um dia depois do Natal. Marion era assistente de seu pae como "casting director" e scenarista, quando G. James appareceu pedindo trabalho. Sem precisar dizer mais, elle conseguiu sua primeira "change" e mais tarde foi incluido no "cast" por Mr. Blackton, para interpretar o importante papel de "Rufe" em "Hell Bent for Heaven" e foi depois de seu successo phenomenal neste film que W a l t e r Camps Jr., Presidente da Inspiration Pic. contractou-lhe por cinco annos. Por cortezia da Inspiration, Gardner terminou recentemente o grande film "The Flaming Forest", producção de Reginald Backer para M. G. M.

Miss Blackton escreveu as adaptacões para "Hell Bent for Heaven", "The Passionate Quest" e muitas outras producções conhecidas.

New York, 1927.

Por intermedio de L. S. Marinho, representante de CINEARTE em New York.

30 abaixo de zero

(F I M)

tantes da justiça escapulindo-se num avião que ia levantando vôo na occasião bem proximo ao campo do rodeio. Gostando da aventura e por ser o aeroplano o unico apparelho que elle não sabia dirigir pediu ao piloto que lhe désse algumas lições.

Ficou tudo combinado a respeito devendo Buck comparecer no campo de aviação no dia seguinte, ás 10 horas da manhã, para a primeira lição. O aviador, porém, tinha contractado tambem levar um professor a bordo do apparelho para que elle pudesse apreciar o panorama da cidade.

Chegando á hora aprazada Buck encontrou apenas o professor porque o aviador tinha esquecido o compromisso. Julgando ser o ensinador de crianças, medroso e sempre ás voltas com resfriados, o substituto do aviador para dar-lhe as lições, ao mesmo tempo que este pensava ser Buck o aviador indicado para conduzil-o no seu passeio, tomaram os dois o apparelho que se pôz em marcha guiado pelo inexperiente Buck que quando percebeu que uma manobra sua tinha posto a machina a funccionar, quiz atirar-se em baixo.

Vendo, porém, que a distancia era maior que o caminho que o seu corpo costumava percorrer nas quédas de cavallos, deixou-se ficar dirigindo, conforme podia, aquella machina infernal que já tinha feito apanhar um resfriado ao impagavel professor, sempre prompto a aterrisar, aterrorisado que estava com as cambalhotas soffridas.

Passaram-se horas, passaram-se os kilometros, emquanto o aeroplano deixava as paisagens banhadas de sol e penetrava nas regiões frigidas do norte, cahindo de surpreza, devido a uma manobra mal feita, numa planicie de neve, numa temperatura de 30 gráos abaixo de zero.

Ignorando estar na Siberia ou em outro qualquer paiz porque tinha perdido completamente a noção de tempo e logar Buck descobriu o ponto onde tinha aterrado por informações obtidas de uma joven loira que, ao mesmo tempo que o seu apparelho, caia tambem na neve, jogada de um trenó, cujos cães se haviam espantado. A coincidencia approximou-os e a graça encantadora de Anne Ralston — assim se chamava a pequena — fez subir a temperatura do nosso heróe a 50 acima de zero.

Por ser filha de John Ralston, proprietario do posto commercial da região, Anne poz á sua disposição uma das cabanas do pae, homem querido pelos indios pela sua bondade e respeitado por todos pela seriedade nos seus negocios.

(30 BELOW ZERO)

Film da Fox-Film

Buck Hathway.......	Buck Jones
Anne Ralston........	Eva Novak
Hal Walker..........	Harry Woods
John Ralston.........	Paul Panzer

Buck installou-se quasi confortavelmente e a dureza da cama não o fez sentir saudades dos seus fôfos colchões uma vez que a presença de Anne lhe tinha amollecido o coração.

Logo no dia seguinte, porém, Buck viu-se envolvido em uma seria contenda com o pae de Anne, porque o empregado do seu armazem, Hal Walker, accusado de estar vendendo "whisky" aos indios, escondeu o "stock" da perigosa bebida no apparelho de Buck lançando a culpa sobre o indefeso rapaz. Dada a busca no aeroplano, com grande espanto do professor e do seu companheiro, surgiram garrafas e mais garrafas de "whisky" deante das quaes eram inuteis todas as justificativas de Buck.

Crendo nisso Anne accusou-o fortemente e, na manhã seguinte, quando o pae appareceu assassinado não lhe restava mais duvida sobre o autor do crime, uma vez que o punhal utilisado era de propriedade do rapaz que o tinha mostrado a ella como um talisman.

Corajoso como nunca, não se deixando abater, mesmo deante das maiores provas, Buck por meio de mil arapucas conseguiu apanhar o verdadeiro criminoso, Hal Walker, e levando-o á presença de Anne fel-o confessar a falta commettida. Passam-se os mezes. A dôr da perda que soffrera passa, como tudo nesta vida. Estamos numa risonha tarde de primavera e num jardim florido e lindo Buck apresenta ao pae, ainda zangado com o seu desapparecimento uma nova filhinha que lhe virá alegrar a casa solitaria e triste... — V. TEIXEIRA.

IRENE RICH, e PAUL STEIN (director), examinando os vestuarios que têm de servir no film "Don't tell the Wife".

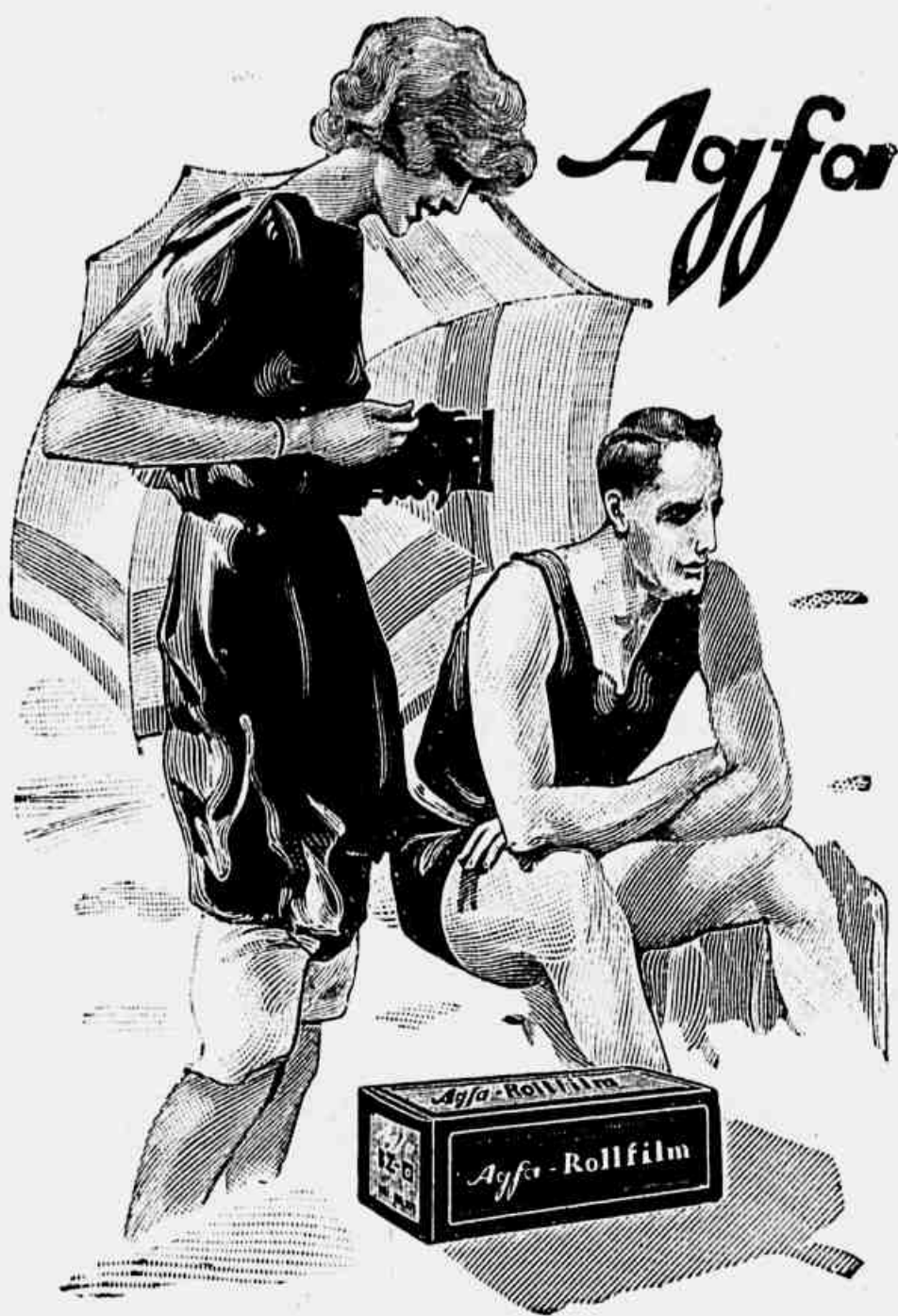
A "Grosse Bertha" em um film — Charlie Murray e George Sidney, apavorados com o "Batalhão da Morte" (não confundir com a Columna da Morte do Tenente Cabañas) formado por mulheres.

Conquistado á força!

(F I M)

tes. Esses factos resultaram em formidavel escandalo e concorreram para o desespero de Louis e grande desgosto para o velho McKay que, sem perder tempo, resolveu regressar á cidade. Jerry, porém, fugindo da companhia paterna, fica no campo para viver como esposa na companhia do grande apaixonado.

卍

A viuva de Wallace Reid vae produzir dois films de themas absolutamente diversos para a Lumas Corporation. São elles "The Satin Woman" e "Hell Ship Bronson".

卍

Todo film brasileiro deve ser visto.

Josef Von Sternberg é o director de Evelyn Brent e George Bancroft, em "Underword", da Paramount. Elle sempre conseguiu uma nova opportunidade...

Henry B. Walthall, Charlotte Stevens, Pierre Gendron e Pat Hartingan tomam parte em "The Enchanted Isle", da Tiffany.

Por mutuo consenso o contracto de Herbert Brenon, o director de "Beau Geste", com a Paramount, está terminado. Brenon está agora estudando varias propostas, entre as quaes uma é da British National, para dirigir uma serie de flms em Londres, e outra da United Artists, pela voz de Joseph M. Schenck.

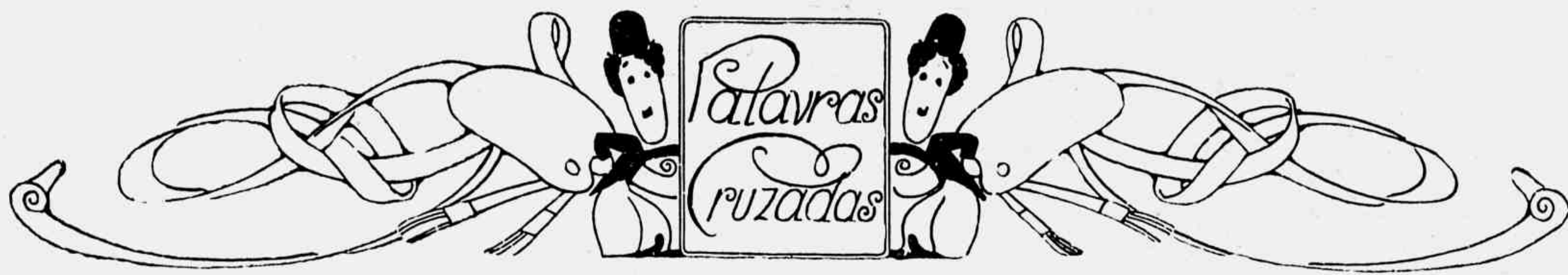
"Who Goes Where?", a nova comedia de George Sidney e Charles Murray para a First National passou a chamar-se "Lost at the Front".

James T. Donahue, que preparou o "scenario" do grande film da Fox, "What Price Glory", foi contractado pela Warner Brothers, para escrever o "scenario" "The Heart of Maryland", o proximo film de Dolores Costello.

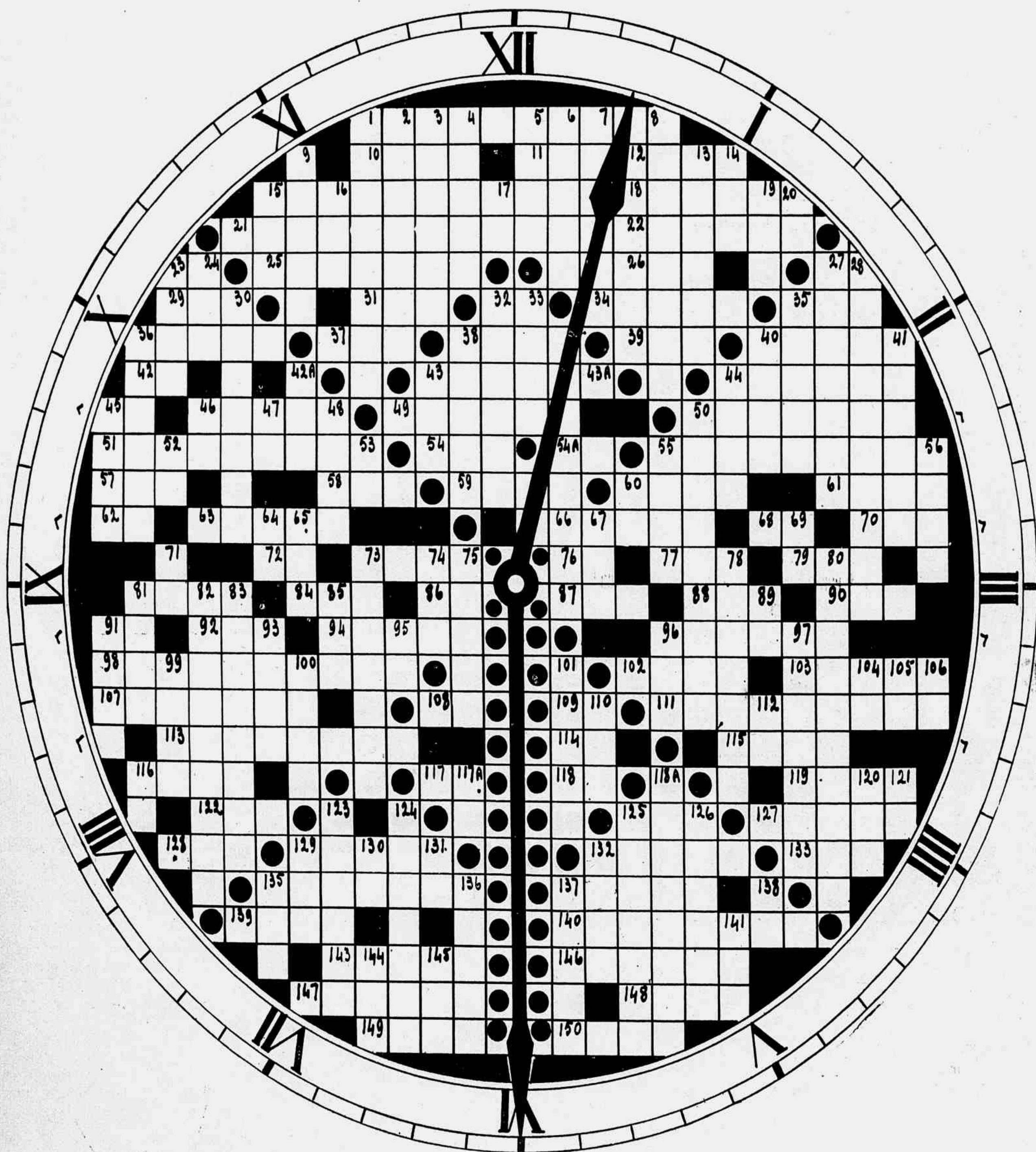
Alan Crosland será o director.

A Producers Distributing está em vespera de contractar Betty Balfour, a Mary Pickford ingleza, para "estrellar" uma serie de films. Donald Crisp será o director e mais da metade dos films serão produzidos na Inglaterra.

Constituiu-se em Paris, sob a presidencia do duque de Ayen, uma nova sociedade, a Omnium Film, que pretende fazer um grande film sobre a Vida de Jeanne d'Arc. O scenario é de Joseph Delteil e a filmagem deverá começar immediatamente.

Cinearte

EM QUADRAS POPULARES, MAXIMAS, ETC.

As palavras que formam as quadras são assignaladas pelas aspas

Diccionarios: Seguier e Encyclopedia Internacional — Dedicado a ARBOR, por GASPAR VIDAL GUIMARÃES — Recife

NOME .... CIDADE ....

RUA .... ESTADO ....

Enigma N. 49

CHAVE

HORIZONTAES

1 — Contém erros
10 — Homem
11 — Suburbio de cidade
12 — Põe fim
15 — Pintura a fresco
18 — Relativos ao vento
21 — Relativo ao estylo affectado que se usou em Inglaterra, semelhante ao gongorismo.
22 — Afadigae
23 — Tempo de verbo
25 — Genero de leguminosas do Brasil.
26 — Batrachio anuro
27 — Prefixo
29 — Bebida
31 — Forno
32 — Variação pronominal
34 — Quasi grito
35 — Leão sem juba partido
36 — Genero de gramminea
37 — Mulher
38 — Vento que sopra do sul
39 — Tem por habito
40 — Substitue
42 — Traducção chineza do termo sanskrito Buddha.
43 — Futuro de verbo
44 — Estão em delirio
45 — Cidade de França
46 — Conjecturo
49 — Receber o depoimento
50 — Agradavel aos sentidos
51 — Cidade Russa
54 — Ao contrario, fundo!...
54A—Inv. rio da Siberia
55 — Minguar com 1200!
57 — Este, esse, aquelle
58 — Criada
59 — Nota
60 — O' Ana!
61 — Vá ao N. 58 tirando a 1ª
62 — Adverbio
63 — Que me compete
66 — Sem o peso legal
68 — Preposição
70 — Nevralgia
72 — Interjeição.
73 — Violeta
76 — Disposição
77 — A 17ª entre primas
79 — Vá ao N. 31
81 — Porto das Philippinas
84 — Tinta amarella
86 — Quadrar
87 — Difficuldade
88 — Cidade da Chaldéa
90 — Escarneo incompleto
91 — Preposição
92 — Pertence-te
94 — Mossa
96 — Habituada a meiguice
98 — Carbonato de zinco
102 — Camada fina
103 — Fruto
107 — Cidade da Dinamarca
108 — Adverbio
109 — Suffixo
111 — Deteriora
113 — Trecho para uma unica voz
114 — Contracção
115 — Esmero
116 — Taco
117 — Contracção
118 — Vá ao N. 86
119 — Is... esse
122 — Greda branca
125 — No logar mais baixo
127 — Contemporaneo
128 — Medida de capacidade da Argelia
129 — Mentira, balela
132 — Instante
133 — Deuses inferiores da China
135 — Tirados do nada
137 — Quadra da proa
139 — Medida de peso que vale 37. gr. 783.
140 — Especie de cueiro triangular
143 — Cidade da Prussia
146 — A lingua arabe ou linguagem rasteira
147 — Quasi matizava
148 — Está no verbo.
149 — Ave gallinacea do Amazonas.
150 — Véo fino com que as senhoras honestas velavam o rosto.

VERTICAES

1 — Enderecido.
2 — Sem a 5ª é mollusco.
3 — Trocando a 5ª pela 12ª fica homem.
4 — Xitta completa.
5 — Ao contrario, voz de um objecto que se parte.
6 — Verruma, invertendo as duas ultimas.
7 — Zeros.
8 — Comem terra.

9 — Excedente.
12 — Messes.
13 — Bolota
14 — Rio da França, nasce no dep. do Jurá e affl. do Rhodano.
15 — Adverbio
16 — No mundo
17 — Interjeição.
19 — A's avessas, tempo de verbo
20 — Conjuncção
23 — Genero de papilionaceas
24 — Nome de varios generos de plantas do Brasil
27 — Valva de alguns frutos
28 — Estagnados
30 — Troque a ultima pela 5ª para ter uma antiga dansa elegante e simples
32 — Planta malpighiacea (Brasil)
33 — Segurar-se
35 — Lutava em defesa
36 — Esfumam
38 — Crueis
40 — Amasse
41 — Emmagreço
42-A — Augusto Gomes de Souza
43 — Pertence-te
43-A — Deixou a prima sózinha...
44 — Corrige
45 — Léste
46 — De Julio
47 — De Lino
48 — Sem a ultima, é rio da Siberia
50 — Janotas
52 — Suffixo
53 — Interjeição plebeia
54-A — Vazio
55 — Tem merito extraordinario
56 — Dansa campestre
60 — Antigamente, o mesmo que ou
64 — Uma das raças de indios da America do Sul
65 — Verbo (graphia antiga)
67 — Tempo de verbo
69 — O mesmo que eia
71 — Nota.
73 — Alvoroça
74 — Primeira pancada do relogio
75 — Capella fóra de povoado
78 — Chifres
80 — Promoverieis
81 — Receie
82 — Inclinação
83 — Em toda a Lusnvora
85 — Rio da Siberia
89 — Conjuncção
91 — Quasi desta...
93 — Sem a 1ª é mangueira do Gabão
95 — A mim
96 — Repassa
97 — Das immediações de Lisboa
99 — Myth. bras.: A lua
100 — De nitidez
101 — Hygienico
104 — Na ovação
105 — Dobrados no carro
106 — Ala
110 — Maior
112 — Prefixo
116 — Interjeição
117-A — Contracção
118-A — Terno
120 — Genero de compostas
121 — Prefixo
123 — Borda
124 — Prova juridica, juizo de Deus sem combate...
125 — Corredeira
126 — Ao contrario tem dois conjuges ao mesmo tempo
129 — Lavre
130 — Rio da Russia
131 — Contracção
132 — Preferir
135 — Chefe supremo em alguns paizes asiaticos
136 — Povo germanico que habitava além do Elba
137 — Penna de metal
138 — De oito
141 — Afflu. esquerdo do Rheno, nasce nos Alpes Bernezes
144 — Arte belga
145 — A toca dos animaes

Maranhão. — Dinah dos S. Neves, Lucinda da V. Teixeira, Neide Segadilha, Amadeu Arozo, Zoroastro Cova, (S. Luiz).

Pernambuco. — Bellarmino Queiroga (Recife).

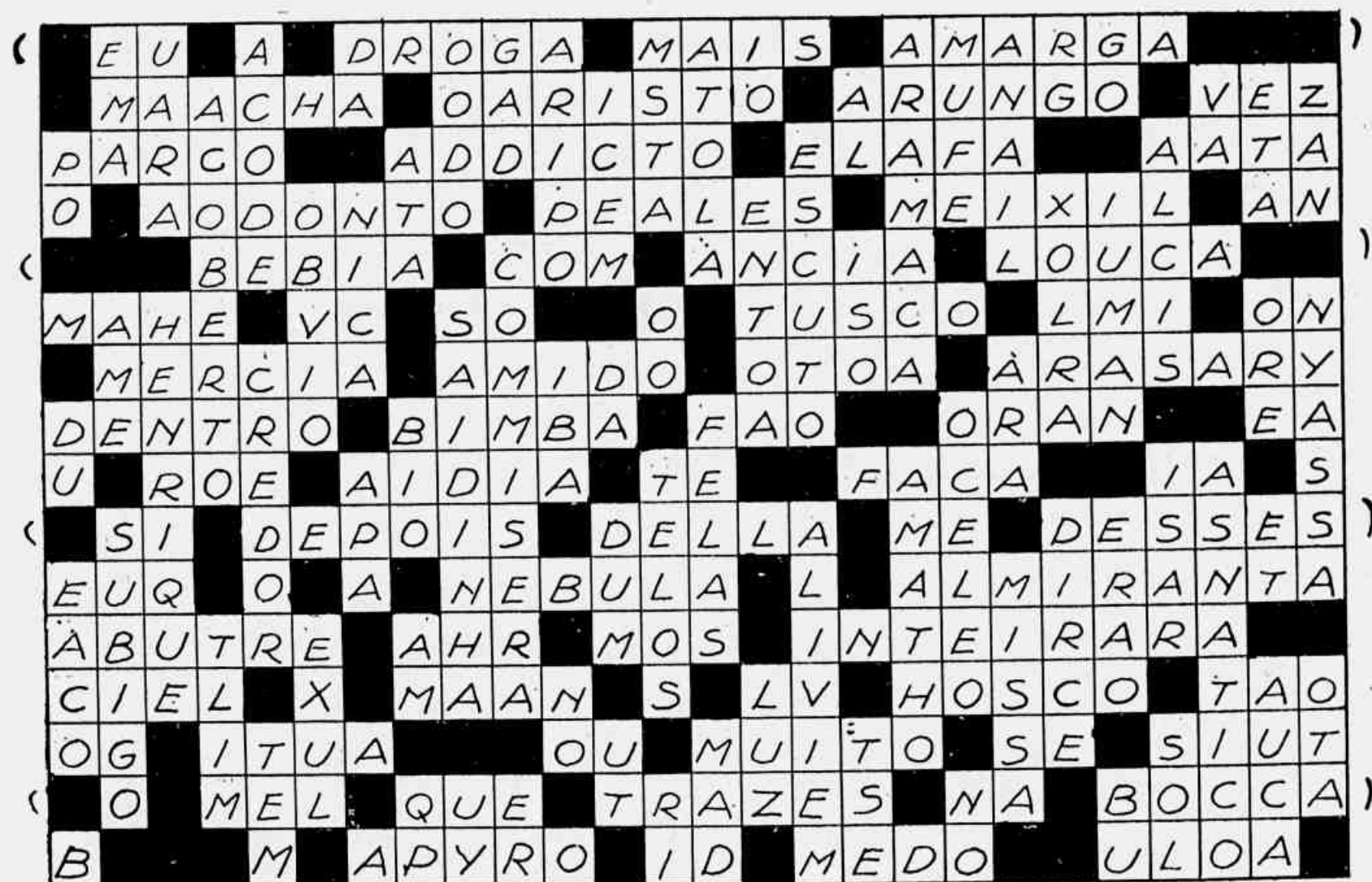
Alagôas. — Dr. Barreto Cardoso, Ivan Paiva (Maceió).

Santa Catharina. — João Tolentino, Rodolpho Rosa, Walter Rosa (Florianopolis).

Foi contemplado, com 50$000, o Sr. RODOLPHO ROSA — Chefatura de Policia de Florianopolis — Estado de Santa Catharina.

Prazo: 40 dias

Aos prezados collaboradores desta secção, pedimos que, sempre que enviarem enigmas para publicação, nos façam o obsequio de submettel-os ás normas seguintes:

SOLUÇÃO DO ENIGMA N. 39

RELAÇÃO DOS QUE ACERTARAM O ENIGMA N. 39

Capital Federal. — Lydia Laginestra, Alguem, Francisco Lobo, Frederico M. de Moraes, João J. da Fonseca, Judex, Manoel Gondim Filho, Nuno Amaral, Pedro P. de Souza, Zinha e Cia.

S. Paulo. — Braulia Diniz, Oscar de B. Pereira (Capital); Adozinda Ladeira, Lucia de C. Figueiredo, Lygia M. M. de Castro (Campinas); João J. Silva Netto, (Pirassununga); Alice N. de Souza, (Guaratinguetá); Scylla Niso, José Machado Dias (Fartura); Alzira Pellegrini, Guido Pottumati (Agudos).

E. do Rio. — Nelita A. Gomes (Nictheroy); Zizinha Nogueira, Carlos da Fonseca, (Petropolis); Antonio C. B. de Barros, Pery Valentim, (Friburgo); Levy R. Barbosa (Barra Mansa); Fernandina L. da Costa (Pinheiro).

Minas Geraes. — Guida Lacerda, Rubens Trindade, (Ouro Preto).

1º) Enigmas que encerrem quadras ou não; neste caso as quadriculas deverão formar desenho esthetico.

2º) Desenho com as quadriculas numeradas e com as palavras.

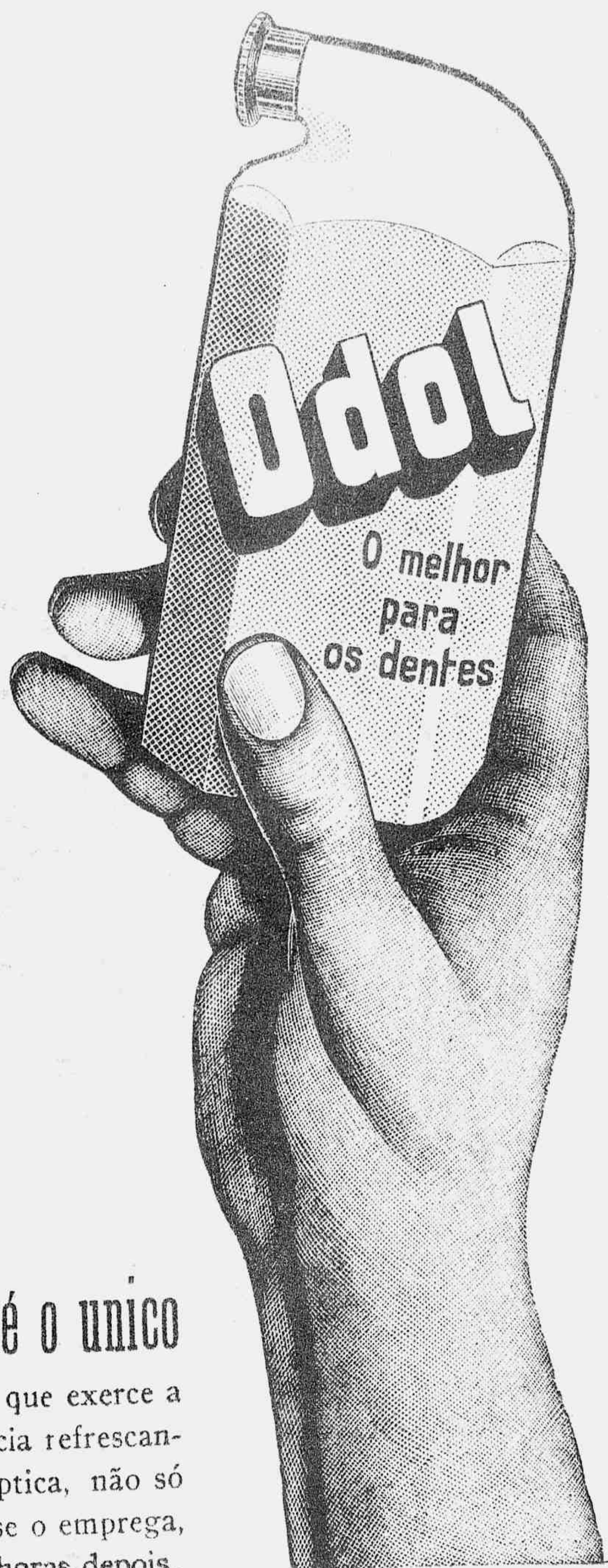
3º) Desenho com as quadriculas numeradas e sem as palavras.

4º) Chave em papel separado, escripta de um só lado e trazendo adeante de cada synonimo, a palavra correspondente contida no enigma (Norma 2ª).

5º) Finalmente a citação dos diccionarios consultados.

O grande desenvolvimento desta secção e o intuito de satisfazer a todos que nos honram com a sua amavel attenção, são os motivos que nos levam a fazer este pedido.

Não serão, pois, publicados os enigmas que não preencherem as condições acima referidas, e não se devolverão os originaes.

ARBOR.

Odol
O melhor
para
os dentes
O ODOL é o unico
dentifricio que exerce a
sua influencia refrescan-
te e antiseptica, não só
emquanto se o emprega,
mas ainda horas depois.

OFFICINAS GRAPHICAS d'O MALHO